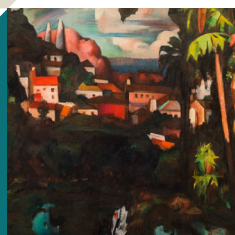
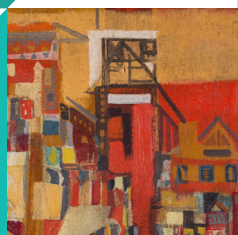
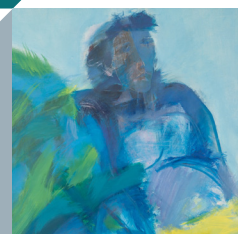
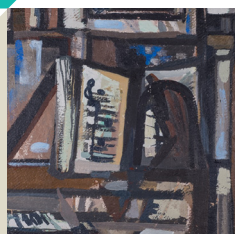
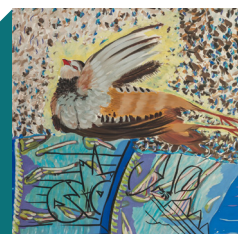
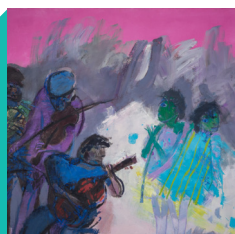


# ContArte

A revista do Relatório e Contas de 2022

**novobanco**



O novobanco Cultura tem por missão refletir o compromisso do novobanco em preservar, promover e partilhar com a sociedade portuguesa o seu relevante património cultural e artístico.

O novobanco Cultura reúne, debaixo de um único conceito, as Coleções e iniciativas de âmbito cultural do novobanco, facilitando o acesso e fruição das várias coleções às comunidades artísticas, estudantes, investigadores e público em geral, tanto a nível nacional como internacional.

As Coleções geridas pelo novobanco Cultura:

**Coleção de Fotografia Contemporânea**

Entre as melhores Coleções Empresariais do mundo;

**Coleção de Pintura**

Conjunto de mais de 90 obras relevantes de pintura portuguesa e europeia de várias épocas;

**Coleção de Numismática**

Uma das maiores e mais completas coleções de numismática portuguesa;

**Biblioteca de Estudos Humanísticos**

Das mais valiosas bibliotecas particulares especializada em estudos humanísticos.

[www.novobancocultura.pt](http://www.novobancocultura.pt)

Ao longo da Revista do Relatório e Contas de 2022 é apresentado um conjunto de obras da Coleção de Pintura

**A história de uma coleção**

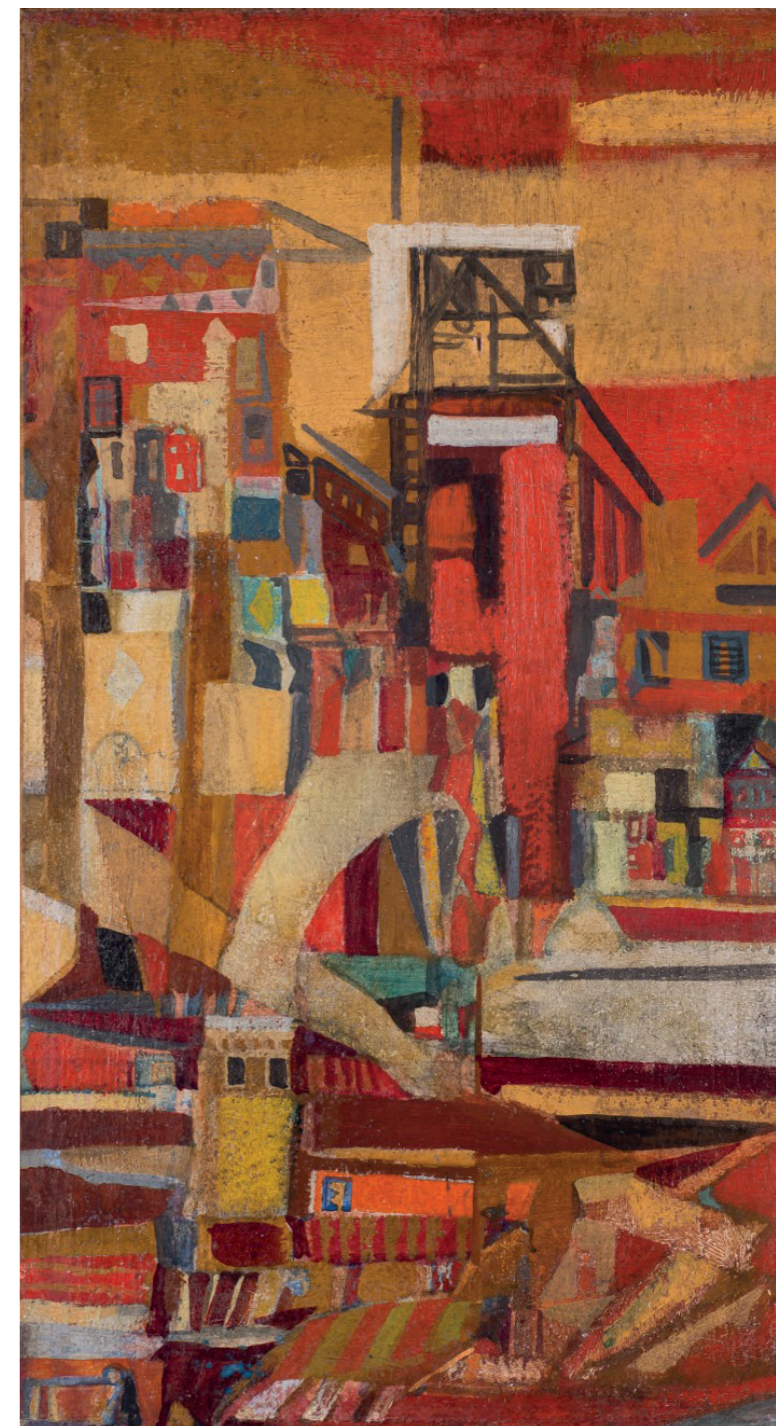
A Coleção foi constituída em 2017 a partir de um conjunto disperso de obras, de origens e épocas diversas, provenientes de várias salas da administração do Banco e de agências de norte a sul do país. Foi este o ponto de partida para a constituição da Coleção de Pintura que, desde logo, se alicerçou em três objetivos: o estudo aprofundado e descritivo das obras, a disponibilização das obras ao público numa plataforma online, e sobretudo dar um sentido útil à Coleção, tornando-a parte ativa na aproximação da arte aos mais diversos públicos, através de parcerias com Museus, de norte a sul do país, continente e ilhas, com particular enfoque para as instituições situadas fora dos grandes centros urbanos.

# Índice



<b>Mensagem do Presidente do Conselho Geral e de Supervisão</b>	8
<b>Principais acontecimentos e reconhecimentos</b>	12
<b>CEO Talk com Mark Bourke</b>	16
<b>Destaques de 2022</b>	21
<b>Modelo de negócio</b>	24
<b>Entrevista com Luís Ribeiro</b>	26
<b>Presença nacional do novobanco</b>	29
<b>Entrevista com Andrés Baltar</b>	30
<b>Governo corporativo</b>	35

<b>Contexto económico</b>	38
<b>Plano estratégico</b>	42
<b>Roteiro de sustentabilidade</b>	52
<b>Focus nos Stakeholders</b>	56
<b>Novobanco cultura</b>	58
<b>Destaques financeiros</b>	62
<b>Demonstração de resultados</b>	64
<b>Balanço</b>	65
<b>Capital e Liquidez</b>	66





**Lisboa XXXII, Rua do Ouro 1986**  
**Maluda (M<sup>a</sup> de Lourdes Ribeiro)**

Óleo sobre tela 72 x 91cm

*A cidade contempla-se através da luz e das formas geométricas das volumetrias dos edifícios e reinventa-se numa imagem quase abstrata do real, tranquila e silenciosa.*

MIRANDELA  
Museu Municipal Armindo Teixeira Lopes



**Byron Haynes**  
**Presidente**  
**do Conselho Geral**  
**e de Supervisão**

**A viabilidade do modelo de negócio do novobanco é confirmada pelo reforço significativo dos rácios de capital no final de ano**

# Mensagem do Presidente do Conselho Geral e de Supervisão

Caros Stakeholders,

O Novo Banco S.A. (“novobanco” ou “Banco”) melhorou significativamente a sua rentabilidade, apresentando um resultado líquido de 561M€ em 2022, que reflete o forte crescimento da atividade bancária e confirma a sustentabilidade e viabilidade do nosso modelo de negócio.

O modelo de negócio do novobanco espelha o seu programa estratégico que foi durante o ano remodelado, simplificado e estruturado em torno de quatro pilares - ser um “Banco centrado no Cliente”, “Operações simples e eficientes”, “Desenvolver as pessoas e a cultura” e “Atingir um desempenho sustentável”, para melhor permitir ao Banco “atender às necessidades e expectativas dos nossos clientes”.

Os resultados financeiros do exercício de 2022 foram sustentados por um aumento do produto bancário comercial (+7,3%) e pelo crescimento do crédito líquido (+3,8%), permitindo gerar receitas sustentáveis e reforçar o capital, o que confirma a natureza acretiva do negócio do Banco. Ao longo do ano o novobanco continuou a realizar investimentos significativos (incluindo 85M€ em informática), visando apoiar a atividade comercial e os seus colaboradores, mantendo simultaneamente uma disciplina de custos transversal, não obstante as pressões inflacionistas.

A viabilidade do modelo de negócio do novobanco é confirmada pelo reforço significativo dos rácios de capital no final de ano, cumprindo todos os requisitos e orientações regulamentares (*Supervisory Review and Evaluation Process Compliance - SREP*), pela manutenção de rácios de liquidez sólidos no final de ano, na sequência do reembolso parcial em dezembro de 1,6mM€ ao abrigo da TLTRO III e pela superação dos objetivos vinculativos e lineares (não vinculativos) do MREL para o final de ano.

Em junho de 2022, após a revisão anual dos resultados de 2021, a Moody’s Investors Service reviu em alta o rating de *baseline credit assessment* (BCA) do novobanco, em duas notações para b2, o rating dos depósitos a longo prazo do novobanco, para Ba3, e o rating da dívida sénior não garantida, para B3, mantendo o *outlook* positivo inalterado. O *upgrade multi-notch* reflete a “melhoria do perfil de crédito do novobanco, como resultado da redução contínua do risco do seu balanço e da significativa reestruturação das suas operações nos últimos anos”.

Em fevereiro de 2023, a Comissão Europeia, no quadro dos auxílios estatais, através da Direção-Geral de Concorrência (“DGComp”), anunciou o cumprimento do Plano de Reestruturação e dos Compromissos (Estruturais, Comportamentais e de Viabilidade) acordados com a República Portuguesa em outubro de 2017 e a saída do novobanco do período de Reestruturação após o relatório final do *Monitoring Trustee* que será elaborado após a apresentação das presentes contas auditadas.

Durante o ano, o Banco continuou a executar a sua estratégia de *de-risking* do balanço, através da alienação de ativos do legado e non-core. Neste contexto, foram concluídas com êxito diversas alienações de ativos imobiliários, tirando partido do momento positivo do mercado em determinados segmentos. A venda da carteira logística concluída em maio de 2022 teve um impacto positivo no resultado líquido e no capital. O Projeto Crow, que consistiu na venda de determinados ativos e fundos de reestruturação, foi concluído com sucesso em dezembro de 2022, reforçando o capital e tendo um impacto neutro no resultado líquido. No final do ano, o novobanco tinha reduzido o rácio de crédito não produtivo (NPL) para 4,3%, com o stock de NPL para inferior a 1,4mM€. Após a venda, concretizada em 2021, da sua sucursal em Espanha o Banco está a finalizar o encerramento formal desta entidade, abrindo subseqüentemente um escritório nesta jurisdição.

O Banco manteve uma atitude cautelosa e vigilante relativamente à gestão das diversas vertentes do risco. Em particular, o Banco viu-se confrontado em 2022 com o efeito de contágio do conflito entre a Rússia e a Ucrânia e o seu impacto no risco de crédito (proximidade direta e geográfica), com o aumento do risco de mercado (impacto da volatilidade no mercado das taxas de juro e dos *spreads* de crédito nas carteiras de investimento) e também do risco operacional (ciberataques e externalização), com o fim das moratórias de crédito em Portugal e com a emergência de um ambiente macroeconómico mais incerto, caracterizado pelo aumento do risco de recessão, das pressões inflacionistas e das taxas de juro, com a consequente crise do custo de vida. Adicionalmente, verifica-se a importância crescente dos riscos emergentes, nomeadamente os riscos climáticos e ambientais. O Banco Central Europeu (“BCE”) concluiu o seu primeiro exercício de teste de stress climático aos bancos do Mecanismo Único de Supervisão (“MUS”), tendo o novobanco obtido uma “Classificação Média”, em linha com a média geral no MUS.

Em 2022, o Conselho Geral e de Supervisão (“CGS”) nomeou os membros e aprovou o novo mandato do Conselho de Administração Executivo (“CAE”) para 2022-25, sob a liderança do novo CEO, Mark Bourke. O CGS decidiu melhorar e reforçar a estrutura de governo do CAE, aumentando o número dos seus membros para sete e realinhando determinadas funções e responsabilidades, incluindo através da introdução de uma separação entre Risco e Crédito a nível executivo, de acordo com as melhores práticas nos bancos europeus.

**O upgrade multi-notch reflete a “melhoria do perfil de crédito do novobanco, como resultado da redução contínua do risco do seu balanço e da significativa reestruturação das suas operações nos últimos anos.**

**Para 2023, foram estabelecidos objetivos estratégicos e metas financeiras realistas, que incluem o reforço sustentável do resultado líquido, beneficiando da evolução positiva da margem financeira no último trimestre de 2022, e do apoio e investimento na nossa atividade comercial e nos colaboradores.**

Durante o ano, o Banco lançou o projeto “Finanças Sustentáveis”, que engloba o programa ESG do novobanco transversal a todo grupo, o qual inclui o modelo de governo e organização ESG, nomeadamente o modelo operacional futuro (*target operating model*), a formação e a gestão do negócio e do risco a todos os níveis da instituição. A expectativa é de que este programa se desenvolva a um ritmo acelerado, na sequência dos progressos alcançados em 2022.

No âmbito do programa estratégico “Desenvolver as Pessoas e a Cultura”, o Banco lançou recentemente algumas iniciativas-chave para continuar a construir e capacitar um quadro de pessoal diversificado e para cumprir os seus compromissos relativamente à diversidade, equidade e inclusão.

Ao longo do ano, o CGS e os respetivos comités supervisionaram e apoiaram o CAE na monitorização e execução dos objetivos estratégicos e metas financeiras do Banco, estabelecidos e acordados no plano a médio prazo. Em 2022, o Banco cumpriu os principais objetivos estratégicos e metas financeiras estabelecidas nos seus planos, incluindo o crescimento sustentável e rentável, que nos permitiu apoiar os nossos clientes - empresas e particulares -, assim como as nossas pessoas, e a significativa reconstrução e reforço da nossa base de capital.

Para 2023, foram estabelecidos objetivos estratégicos e metas financeiras realistas, que incluem o reforço sustentável do resultado líquido, beneficiando da evolução positiva da margem financeira no último trimestre de 2022, e do apoio e investimento na nossa atividade comercial e nos colaboradores, mantendo ao mesmo tempo uma abordagem prudente e vigilante à gestão do risco durante este período económico difícil.

Em nome do CGS, gostaria de agradecer aos nossos clientes e a todos os outros *stakeholders* pelo seu apoio, confiança e lealdade contínuos para com o novobanco.

Finalmente, em nome do CGS e em meu próprio nome, gostaria de agradecer a todos os membros do CAE e a todos os colaboradores do novobanco pelo seu trabalho, dedicação e empenho que permitiram ao Banco melhor servir as necessidades e expectativas dos seus clientes e atingir as suas metas e objetivos, não obstante do contexto desafiante vivido durante o ano de 2022.

# Principais acontecimentos e reconhecimentos

## JANEIRO 2022

6 JANEIRO

### novobanco informa sobre CPCV de Créditos não produtivos e ativos relacionados

O novobanco apresentou informação adicional no seguimento dos comunicados de 23 e 27 de dezembro de 2021, relativos aos Projetos "Orion" e "Harvey" respetivamente.

## MARÇO 2022

31 MARÇO

### novobanco anuncia que Antonio Ramalho deixa cargo de CEO em agosto de 2022

CEO do novobanco, António Ramalho, comunicou ao Conselho Geral e de Supervisão (CGS) a intenção de deixar as funções executivas em agosto, e apoiar o processo de transição para o seu sucessor.

9 MARÇO

### novobanco informa sobre resultados consolidados de 2021

O novobanco apresentou um resultado positivo de 184,5M€ (2020: -1.329,3M€). O resultado representa o primeiro resultado positivo anual do Grupo desde a sua criação, sendo determinante para o fim do processo de reestruturação iniciado em 2017.

## MAIO 2022

3 MAIO

### novobanco informa sobre resultados consolidados do 1T22

O novobanco apresentou um resultado líquido de 142,7M€ (1T21: 70,7M€). O desempenho da atividade está em linha com as expectativas, apresentando pelo quinto trimestre resultados positivos. O banco apresenta melhorias de desempenho financeiro apesar do atual contexto macroeconómico caracterizado por pressões inflacionistas e consequente volatilidade das taxas de juro.

23 MAIO

### novobanco informa sobre celebração de um CPCV de um Portefólio de Imobiliário

Celebração de um contrato de promessa de compra e venda (CPCV), após processo de venda competitivo, para o desinvestimento de uma carteira de ativos imobiliários detido maioritariamente pelos fundos imobiliários NB Património e NB Logística.

5 MAIO

### novobanco informa sobre composição do CAE para novo mandato

CGS decidiu submeter a documentação relativa ao processo Fit & Proper dos membros do Conselho de Administração Executivo (CAE) do novobanco para um novo mandato de 2022-25.

25 MAIO

### novobanco informa sobre notificação do Banco de Portugal sobre requisitos MREL

Notificação do Banco de Portugal relativamente aos requisitos de MREL (Minimum Requirement for own funds and Eligible Liabilities), em base consolidada, para 1 de janeiro de 2022 e 1 de janeiro de 2026, conforme decisão do Conselho Único de Resolução.

## JUNHO 2022

21 JUNHO

### novobanco informa sobre subida de dois níveis de rating pela Moody's

A Moody's subiu em 2 níveis o rating baseline credit assessment (BCA) do novobanco, de caa1 para b2. O outlook do rating LT deposit e LT senior unsecured debt manteve-se inalterado em positivo. A subida de 2 níveis de rating reflete "o melhor perfil de crédito do novobanco como resultado da contínua redução do risco do balanço e da significativa reestruturação das operações nos últimos anos".

## AGOSTO 2022

1 AGOSTO

### novobanco informa sobre resultados consolidados do 1S22

O novobanco apresenta um resultado líquido de 266,7M€ (1S21: 137,7M€; +93.7% vs 1S21). Um sólido desempenho do negócio com incremento da rentabilidade.

23 AGOSTO

### novobanco informa sobre Fundos de Reestruturação (Projeto Crow)

Foi assinado um contrato de compra e venda e outros acordos com fundos de investimentos geridos por Davidson Kempner, relacionados com a venda de participações em Fundos de Reestruturação. O perímetro da transação compreende cerca de 40% da exposição do Banco aos Fundos de Reestruturação.

15 AGOSTO

### novobanco informa sobre celebração de um CPCV relativo ao atual edifício sede

O Banco celebrou um contrato para a venda do edifício da sua atual sede situada na Av. da Liberdade em Lisboa. O valor de venda totalizou 112,2M€. O Campus novobanco no Tagus Park - Oeiras, atualmente em fase de construção, será a nova sede do Banco.

26 AGOSTO

### novobanco informa sobre Órgãos Sociais

No seguimento do comunicado de 5 de maio e das autorizações das entidades reguladoras competentes, o novobanco informa sobre a composição do Conselho de Administração Executivo para o novo mandato 2022-25.

## SETEMBRO 2022

19 SETEMBRO

### novobanco informa sobre Órgãos Sociais

Submissão da documentação relativa ao pedido de autorização - Fit & Proper - para o exercício de funções para um novo membro do Conselho Geral e de Supervisão ("CGS").

## NOVEMBRO 2022

4 NOVEMBRO

### novobanco informa sobre o aumento do Capital Social

Aumento do capital social, no montante de 109.421.237,09€, decorrente da conversão dos direitos de conversão relativos aos anos fiscais de 2016 e 2017.

7 NOVEMBRO

### novobanco informa sobre resultados consolidados de 9M22

O novobanco apresenta um resultado líquido de 428,3M€ (9M21: 154,1M€; +178%). O crescimento sustentado do negócio demonstrativo da capacidade de geração de receita e capital, apesar do atual contexto macroeconómico, pressões inflacionistas e subida das taxas de juro.

## DEZEMBRO 2022

15 DEZEMBRO

### novobanco anuncia que Leigh Bartlett deixa cargo de CFO no final de 2022

O novobanco informa que o CGS acordou com Leigh Bartlett a cessação das suas funções no CAE, em que desempenhava o cargo de CFO. No período decorrente entre o final do ano e o início de funções do novo CFO, Mark Bourke (CEO) irá também desempenhar funções de CFO interino.

### 29 DEZEMBRO novobanco informa sobre a conclusão do Projeto Crow

Conclusão do Projeto Crow na sequência da verificação das condições suspensivas contratuais estipuladas.

## FEVEREIRO 2023

1 FEVEREIRO

### novobanco informa sobre novo Chief Financial Officer

CGS aprovou, sujeito a autorização das entidades reguladoras competentes (Fit & Proper), Benjamin Dickglasser como novo membro do CAE para o atual mandato 2022-2025, para a função de CFO.

13 FEVEREIRO

### novobanco informa sobre fim do Período de Reestruturação

O novobanco informou sobre comunicação da Comissão Europeia relativamente à conclusão com sucesso e fim do Período de Reestruturação do novobanco, sujeita ao relatório final do Monitoring Trustee que será elaborado após a apresentação das contas auditadas de 2022.

### novobanco premiado “Best performer” digital de Retail Banking em Portugal

Com as soluções para abertura de conta remota através de Chave Móvel Digital ou por videochamada, o novobanco melhorou ainda mais a experiência no primeiro contacto do cliente com o banco, oferecendo um onboarding completo, rápido e inteligente, criando valor para os futuros clientes e para o banco.



Best Digital Performer  
Europe 2021  
D-Rating

### novobanco vence nos Digital CX Awards com Solução para subscrição digital de Seguros de Vida

Este reconhecimento, demonstra a capacidade de resposta do novobanco em construir as soluções mais ajustadas para as questões e dificuldades que se colocam aos nossos clientes, melhorando a sua experiência omnicanal com o banco, designadamente no contributo dos canais digitais.



Digital CX  
Awards 2022

OUTSTANDING DIGITAL CX -  
BANCASSURANCE

### novobanco eleito “Best Sub-custodian Bank 2022” em Portugal

O novobanco foi nomeado o melhor banco na prestação de Serviços Custódia de Títulos em Portugal, em 2022, pela revista internacional Global Finance. Esta nomeação representa o reconhecimento internacional das competências e do desempenho do novobanco nesta importante área de negócio.



GLOBAL  
FINANCE

### GNB Gestão de Ativos galardoada com 2 prémios do Jornal de Negócios/APFIPP

Prémios referentes ao desempenho da gestão de ativos no ano de 2021:

- NB Obrigações Europa na categoria de Melhor Outros Fundos de Obrigações
- Multireforma Plus na categoria de Melhor Fundo de Pensões com Risco 4



Prémios Melhores Fundos  
JORNAL DE NEGÓCIOS/APFIPP  
2022

### App do novobanco é vencedora nos Banking Tech Awards 2022

A App do novobanco foi novamente vencedora nos Banking Tech Awards pelo segundo ano consecutivo, desta vez na categoria Best Mobile Initiative. Na edição de 2021 o novobanco tinha já vencido na categoria Best UX/UI in Finance Initiative, com a App, e recebido duas menções honrosas na edição de 2020 com a oferta de Small Business Finance na categoria Best Digital Initiative e com a solução de Onboarding Digital na categoria Best Use of IT in Retail Banking.



BANKING  
TECH AWARDS

### O novobanco foi vencedor nos prémios RH - na categoria “Uso da Tecnologia”

Com soluções de robótica aplicadas a tarefas de processamento e gestão de recursos humanos. Esta premiação é o resultado de um trabalho de equipa de vários departamentos com o objetivo de melhorar e inovar de forma contínua os nossos processos.



RH  
VENCEDOR  
2022

### O fundo NB PPR premiado na IV Edição dos Prémios Rankia Portugal 2022

Fundo gerido pela GNB Gestão de Ativos foi considerado o Melhor PPR de 2022.



Rankia  
Melhor PPR  
2022

### novobanco eleito pela 5ª vez consecutiva o melhor banco de Trade Finance em Portugal

O novobanco foi eleito o melhor banco na área de Trade Finance, em Portugal, pela revista internacional “Global Finance”. Este prémio destaca a importância do papel do novobanco no apoio à atividade das empresas.



BEST TRADE FINANCE PROVIDER  
2023  
GLOBAL  
FINANCE

# Empreendedores, agora é o nosso tempo.

**novobanco**  
Juntos fazemos o futuro.





**Mark Bourke,  
Presidente  
do Conselho  
de Administração  
Executivo**

**Em 2022,  
o novobanco apresentou  
um crescimento  
sustentável da atividade  
e demonstrou  
a capacidade de aumentar  
as receitas e o capital**

# CEO Talk com Mark Bourke



## **Mark Bourke, Presidente do Conselho de Administração Executivo destaca em entrevista as conquistas de 2022 e as perspectivas para o futuro do novobanco.**

Após a conclusão bem-sucedida do processo de reestruturação, o novobanco inicia uma fase de consolidação da rentabilidade e crescimento sustentável do negócio.

*Bem-vindo ao novobanco e ao nosso principal balcão em Lisboa. Este balcão é um dos 240 que já operam com o novo modelo de distribuição e que foram reformulados para reforçar o enfoque no atendimento personalizado. Numa palavra, somos um Banco centrado no cliente, onde a experiência de serviço presencial é uma peça importante da arquitetura omnicanal.*

### **1: 2022 foi o ano da consolidação da rentabilidade do novobanco. Quais os principais marcos que destaca?**

Durante o ciclo de reestruturação, foi a nossa convicção de que juntos poderíamos reconstruir o banco que tornou possível: i) normalizar o balanço; ii) otimizar o nosso modelo operacional, e iii) reforçar o modelo de gestão do risco, melhorando a sua resiliência e permitindo ao novobanco reposicionar a sua atividade no mercado doméstico.

No ano passado, existia essa mesma convicção de que se trabalhássemos juntos conseguiríamos consolidar e começar a apresentar o banco que queríamos ser no futuro. Salientaria três áreas específicas, sendo a primeira as Empresas, a segunda, o Retalho e, por último, o ESG, que será cada vez mais uma parte central da nossa abordagem.

Foi essa mesma convicção, a de trabalharmos juntos, que nos permitiu alcançar ou conseguir essas mesmas concretizações no ano passado.

- No segmento de Empresas, adaptámos uma abordagem sectorial, onde desenvolvemos os nossos pontos fortes nas relações com os clientes. Com uma abordagem sectorial, foi possível aumentar o nosso conhecimento e compreensão acerca das necessidades dos nossos clientes. Foi possível criar o conjunto de produtos por forma a satisfazer realmente essas necessidades e apoiarmos os elementos mais importantes do nosso negócio de empresas.
- No segmento de Retalho, temos vindo a implementar nos últimos dois a três anos uma abordagem omnicanal junto dos nossos clientes. A continuação dessa abordagem, criar uma compreensão segmentada dos nossos clientes, compreender essas necessidades e realizá-las através de uma experiência omnicanal.

Quer isto dizer, ter a capacidade de satisfazer as necessidades do cliente através de qualquer canal, seja ele «face a face», ir à sucursal, online ou pelo call center. Foi algo que continuámos a desenvolver este ano.

- No ESG, estamos no ponto de partida. Aquilo que já fizemos foi juntar a infraestrutura, formar uma nova equipa de ESG, que reporta diretamente ao Conselho de Administração, e estamos a começar a incorporar uma abordagem ESG em todo o banco.

## 2: Foram atingidos resultados impressionantes, tanto a nível operacional como financeiro. Relativamente aos lucros e às receitas, que conclusões se podem retirar?

Em 2022, o novobanco apresentou um crescimento sustentável da atividade e demonstrou a capacidade de aumentar as receitas e o capital. Em termos de números, gostaria de salientar três pontos:

- Produto Bancário Comercial no montante de 919M€ (+7% face ao ano anterior), com um sólido desempenho do Resultado Financeiro assente na melhoria do rendimento médio dos ativos, que mais do que compensou o custo com a dívida sénior emitida durante o ano e a alteração das taxas de juro TLTRO III;
- Rácio Cost to Income de 44% excluindo itens excecionais, mantendo os custos sob controlo e prosseguindo o investimento na transformação digital e na racionalização das operações;
- Custo do Risco de 45pb (-25 pb face ao ano anterior), o que demonstra a nossa capacidade de controlar, monitorizar e gerir o risco da carteira de crédito no Banco.

O desempenho financeiro alicerçou-se na atividade comercial. Em 2022, a carteira de crédito líquido aumentou 3,8% face a 2021. Para a expansão da carteira de crédito contribuiu a originação de novo crédito no montante de 3,9 mil milhões de euros, dos quais 58% a empresas.

Em resumo, o desempenho consistente do novobanco permitiu-lhe antecipar para 2022 a consecução de todos os nossos objetivos de médio prazo:

- Expansão da carteira de crédito, com o crédito a clientes (produtivo) a registar um crescimento homólogo de 4,7% (vs objetivo de 2-3% por ano);
- Margem financeira de 1,47%, dentro do intervalo de 1,30 a 1,50%;
- Eficiência das operações, com um Cost to Income inferior a 45%, atingindo 44% numa base recorrente;
- Alcançar um perfil de risco moderado, situando-se o Custo do Risco em 45pb, abaixo do limiar de 50pb;
- Rácio de crédito não produtivo a convergir para a média da UE, situando-se em 4,3%, abaixo de 5%;
- Retornos orgânicos atrativos, tendo a Rentabilidade dos Capitais Próprios Tangíveis (antes de impostos) atingido 14,4%, acima da meta de 10%; e
- Aceleração da geração de capital, com o CET 1 (phased-in) a atingir 13,7%, acima da meta de 12%.

**A nossa ambição é posicionar o novobanco como um banco líder em ESG em Portugal, o que só é possível através da integração da sustentabilidade no modelo de negócio do Grupo.**

O novobanco provou ter um modelo de negócio gerador de capital, encontrando-se bem posicionado para a próxima fase de desenvolvimento.

## 3: O novobanco apresenta-se como um banco doméstico centrado no cliente. Para além deste foco no cliente, quais são os fatores para a sua estratégia?

O nosso objetivo consiste em ser a empresa e o Banco de retalho mais bem-sucedidos em Portugal. A nossa estratégia para atingir estes objetivos assenta em quatro pilares, que são Banco centrado no Cliente, Operações simples e eficientes, Pessoas e Cultura, e a Banca Sustentável, que é a gestão do nosso risco e do nosso capital.

No Banco centrado no Cliente, estamos a falar acerca da capacidade de, em primeiro lugar, compreender as necessidades dos clientes, antecipá-las em muitas situações e atender essas necessidades com uma experiência muito boa.

A segunda, é necessário Simplicidade e Eficiência para realizar a primeira numa base de sustentabilidade. Teremos de agilizar, simplificar e ser eficientes nos processos, por fim, digitalizar processos se formos atingir esse objetivo e para o fazer, numa base sustentável, no mercado onde podemos competir e resistir.

O pilar das Pessoas e da Cultura. O Banco é apenas a soma de todas as Pessoas que nele trabalham. Temos de atrair, recrutar, formar e manter os melhores para realizar o objetivo centrado no cliente e servir os nossos clientes. Temos de investir na formação do nosso pessoal, investir e assegurar a sua mobilidade, temos de dar-lhes a oportunidade de desenvolverem e alcançarem, e de explorarem todo o seu potencial. Na questão da Cultura, necessitamos de uma cultura aberta, que seja honesta, e que permita às pessoas serem ouvidas, poderem falar e contribuir plenamente para a concretização dos objetivos do banco.

Por fim, na Banca Sustentável, reformulámos e simplificámos o quadro de notação interna de risco e a avaliação dos riscos climáticos e ambientais, e afetação eficiente do capital, suportada na eficácia das ferramentas de RAROC. Desempenho sustentável não só no curto prazo e a nível financeiro, mas integrando a sustentabilidade e os seus principais fatores nas nossas atividades quotidianas.

## 4: Olhando para o futuro, os temas ESG tenderão a ganhar uma relevância cada vez maior no panorama regulamentar e de negócio. Qual é a abordagem do novobanco à gestão dos riscos ESG, tendo como objetivo um setor financeiro mais sustentável?

A nossa ambição é posicionar o novobanco como um banco líder em ESG em Portugal, o que só é possível através da integração da sustentabilidade no modelo de negócio do Grupo. Esta estratégia concentra-se em 3 áreas principais:

A primeira, é criar o enquadramento ao qual possamos aceder, monitorizar e, por fim, gerir o risco de ESG no Banco e, ao mesmo tempo, servir os nossos clientes.

A segunda, consiste em melhorar e maximizar o bem-estar financeiro e social do nosso pessoal e dos nossos clientes.

E a terceira, é ser um Banco, e ser um Banco responsável, que atua de forma correta, justa e mantém os mais elevados padrões de conduta.

### 5: Em termos práticos, como é que os riscos ambientais e climáticos estão a ser abordados no modelo de negócio do novobanco?

Um dos maiores desafios para os nossos clientes é fazer a transição dos seus negócios. Alcançar a meta das zero emissões em 2050 será um enorme desafio para os nossos clientes empresariais e, sobretudo, para as nossas pequenas e médias empresas. Reconhecemos que a Banca irá desempenhar um papel importante na garantia da concretização da transição e do respetivo financiamento.

No novobanco, adotámos uma abordagem estrutural à ESG, e alinhámos isto à taxonomia da UE, onde definimos exposições, acedemos à materialidade e, finalmente, somos capazes de incorporar tudo isto num processo de tomada de decisão relativamente ao crédito e à fixação de preços.

Muitos dos nossos clientes terão de fazer mudanças radicais no seu modelo de negócios e processos de produção. Acreditamos que os bancos desempenharão um papel importante no financiamento dessa transição, por isso falamos em financiamento da transição. No nosso próprio Banco e, internamente, continuamos a tomar os tipos de medidas que esperam de nós. Por exemplo, mudar a nossa frota para viaturas elétricas, adotar medidas relativamente à gestão do desperdício, conservação da água e reduzir, de forma geral, a nossa pegada de carbono ambiental.

### 6: Para concluir esta entrevista, gostaria de deixar uma mensagem final aos stakeholders do novobanco?

2022 foi o ano do relançamento, sem restrições, do novobanco, o que foi reconhecido não só pelas agências de rating (com uma revisão em alta de 2 níveis em 2022) mas também através da constatação pela DGCOMP da conclusão bem-sucedida do período de reestruturação do novobanco.

O novobanco está agora posicionado para crescer de forma sustentável e para apoiar os nossos clientes, tanto famílias como empresas (e em especial as PME's), assim como para competir e perdurar como um banco português forte e independente.

Este caminho só foi possível graças à dedicação dos nossos colaboradores, à confiança dos nossos clientes e ao empenho de todos os órgãos diretivos do Banco. Queria aproveitar esta oportunidade para agradecer a todos os stakeholders pela contínua confiança que têm no novobanco.

## Destaques de 2022

### NEGÓCIO


 **1,5 milhões**  
de clientes

### PESSOAS

 **4 090**  
colaboradores  
do Grupo novobanco

### RECURSOS FINANCEIROS

 **25,6mM€**  
Crédito concedido  
(+2,9% vs 2021)

 **3,9mM€**  
Originação de crédito  
(+0,9mM€ vs 2021)

 **28,4mM€**  
Depósitos  
(+4,0% vs 2021)

### DESEMPENHO

 **560M€**  
de Resultado Líquido  
(2021: 184,5M€)


 **14,4%**  
RoTE (2021: 8,8%;  
antes de imposto).

 **625,5M€**  
Margem Financeira  
(+9,1% vs 2021).


 **44%**  
Cost to Income  
recorrente

 **45pb**  
Custo do risco  
(2021: 70pb)

 **+260pb**  
CET 1 phased-in  
para 13,7%

 **4,3%**  
Rácio de NPL (-1,4pp vs 2021),  
com aumento do rácio de cobertura para 77,5%

### TECNOLOGIA & EXPERIÊNCIA


 **21**  
equipas multidisciplinares e  
ágeis na transformação digital

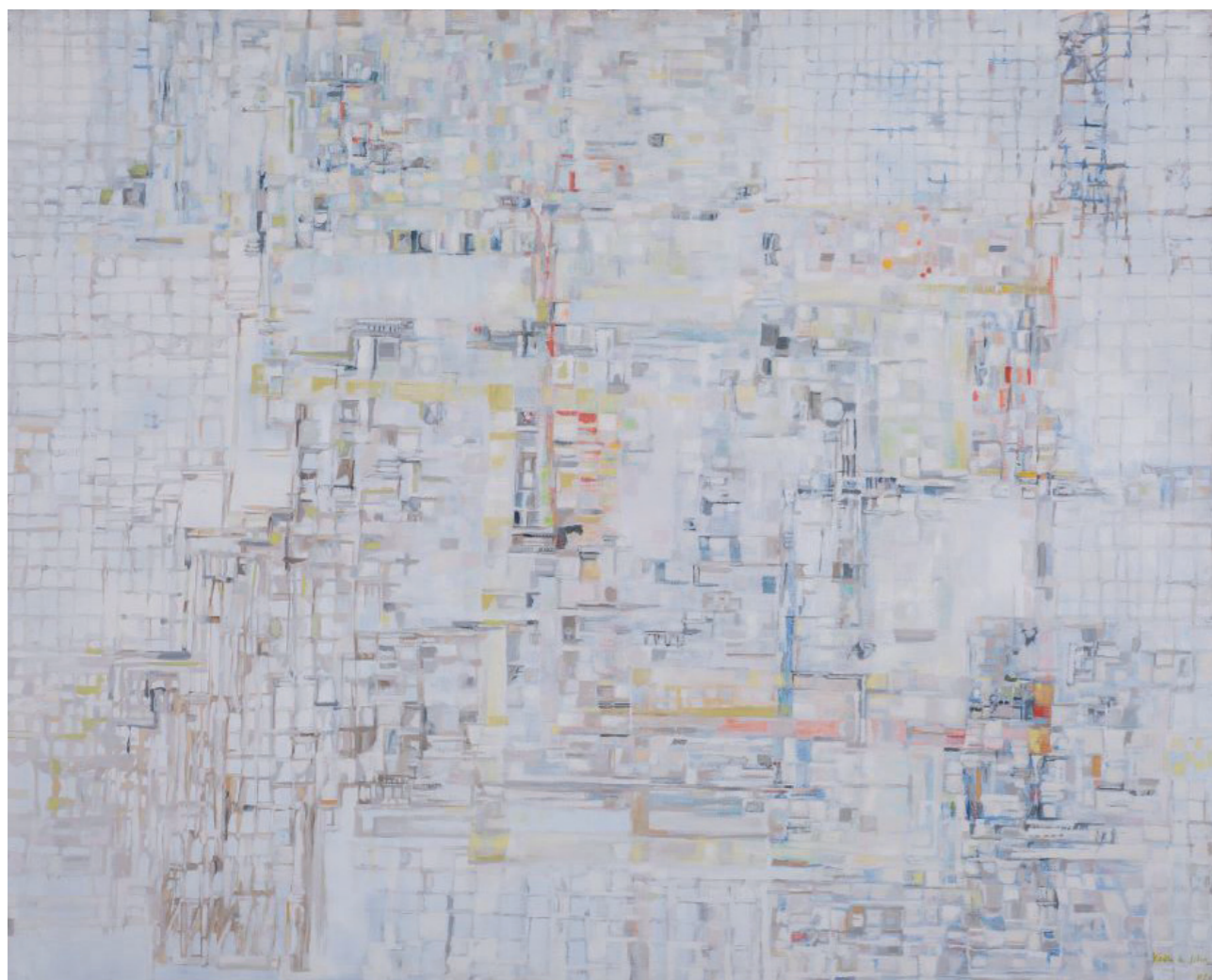
 **725 mil**  
clientes ativos em canais digitais  
(+11% vs 2021)

 **36,3%**  
vendas digitais em %  
das vendas totais

### SOCIEDADE

 **1,6M€**  
em donativos

 **94**  
obras cedidas e em exposição  
permanente em 37 Museus  
em Portugal



### **L'aube chromatique, 1969**

**Vieira da Silva**

Óleo sobre tela, 81 x 100 cm

Nos anos 60 Vieira da Silva é já uma artista consagrada a nível nacional e internacional, com uma obra de grande independência conceptual. "L'aube chromatique" remete para o seu interesse pelas questões da apreensão do espaço na sua complexidade estrutural e relação com a luz, tema de constantes pesquisas na sua pintura. As vibrações cromáticas são traduzidas numa quadrícula irregular, densa e luminosa, atmosférica, infinita e liberta de linhas geométricas definidas. A malha de centenas de matizes de brancos, os apontamentos em amarelo e laranja em pinceladas horizontais, a paleta mais espessa ou diluída, conjugam-se em absoluto equilíbrio numa gramática pictórica própria e inconfundível.

CRATO

Museu Municipal do Crato

# Modelo de negócio

O novobanco é um banco universal português que disponibiliza todo o espectro de produtos financeiros a particulares, empresas e clientes institucionais, cobrindo todo o território nacional e com uma forte aposta no serviço e apoio ao sector empresarial português.

O modelo de negócio do novobanco é baseado em 2 segmentos da banca comercial: i) empresas; e ii) retalho. Em ambos os segmentos, o novobanco procura antecipar e responder às necessidades dos seus clientes, oferecendo produtos e serviços bancários inovadores, efetivos e transparentes, baseados em elevados padrões éticos e de integridade, e assentes em mecanismos de avaliação de qualidade da satisfação do cliente.

## EMPRESAS:

um **know-how** histórico no setor

Destaques: Principais ofertas de produtos e serviços

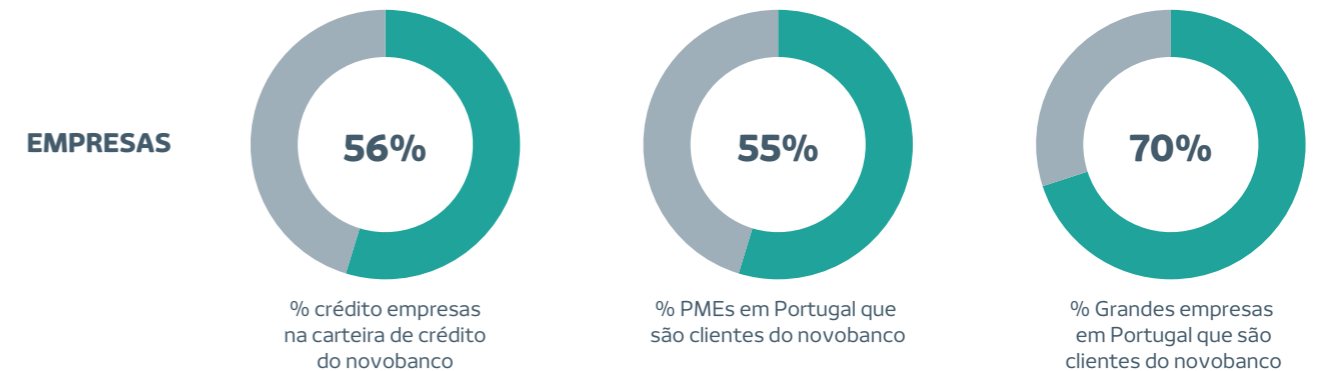
<b>APOIO AO INVESTIMENTO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>→ Financiamento de médio e longo prazo</li> <li>→ Soluções de leasing e renting</li> <li>→ Linhas de crédito protocoladas com condições preferenciais</li> </ul>	<b>APOIO À GESTÃO DE TESOURARIA</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>→ Factoring e confirming</li> <li>→ Contas correntes e descobertos</li> <li>→ Crédito online para Negócios</li> <li>→ Linhas de crédito IFAP (antecipação)</li> </ul>	<b>CONTAS, CARTÕES E PAGAMENTOS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>→ Contas para diferentes finalidades, abertura totalmente <i>online</i></li> <li>→ Forte sistema de autenticação (eg: sem contato, cartões virtuais, MB Way (...))</li> </ul>	<b>CRÉDITO HABITAÇÃO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>→ Finalidade de Aquisição e Obras</li> <li>→ Submissão online da simulação</li> <li>→ Condições especiais para jovens e não residentes</li> </ul>
<b>EXPERTISE SETORIAL</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>→ Equipas especializadas no factoring, confirming, leasing e trade finance</li> <li>→ Equipa especializada em fundos europeus (PRR e PT2020) com acesso a parceiros de consultoria</li> </ul>	<b>EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>→ Créditos e remessas documentárias</li> <li>→ Financiamentos externos</li> <li>→ Factoring internacional</li> <li>→ Forfaiting</li> </ul>	<b>POUPANÇA E INVESTIMENTO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>→ Depósitos e PPRs</li> <li>→ Fundos de Investimento, Unit linked, depósitos estruturados</li> <li>→ Gestão discricionária e consultoria</li> </ul>	<b>SEGUROS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>→ Seguros de Vida</li> <li>→ Saúde, Casa e Automóvel</li> <li>→ Proteção acidentes pessoais e trabalho</li> </ul>
<b>MEIOS DE PAGAMENTO E COBRANÇAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>→ Cobranças: débitos diretos, TPA, digital payments gateway</li> <li>→ Pagamentos e transferências</li> <li>→ NB Express Cash para simplificar a gestão de numerário</li> </ul>	<b>BENEFÍCIOS PARA COLABORADORES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>→ Cartões refeição e cartões de crédito</li> <li>→ Soluções automóvel, com leasing e renting à medida dos clientes</li> <li>→ Seguros de acidentes de trabalho e multirrisco</li> </ul>	<b>NEGÓCIOS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>→ Contas dedicadas para pequenos negócios</li> <li>→ Soluções de tesouraria e pagamentos</li> <li>→ Seguro de negócios multirrisco</li> </ul>	<b>CRÉDITO AO CONSUMO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>→ Simulação e submissão <i>online</i></li> <li>→ Seguro de crédito com seguro-desemprego e seguro de vida</li> <li>→ POS parceria: "Heypay"</li> </ul>

## RETALHO:

um **parceiro** para as famílias, com vastos produtos

# -1,5 MILHÕES DE CLIENTES<sup>1</sup>

Segmento empresas inclui PME e Grandes empresas, apoiados por 2 Centros de Grandes Empresas e 20 Centros de Empresas



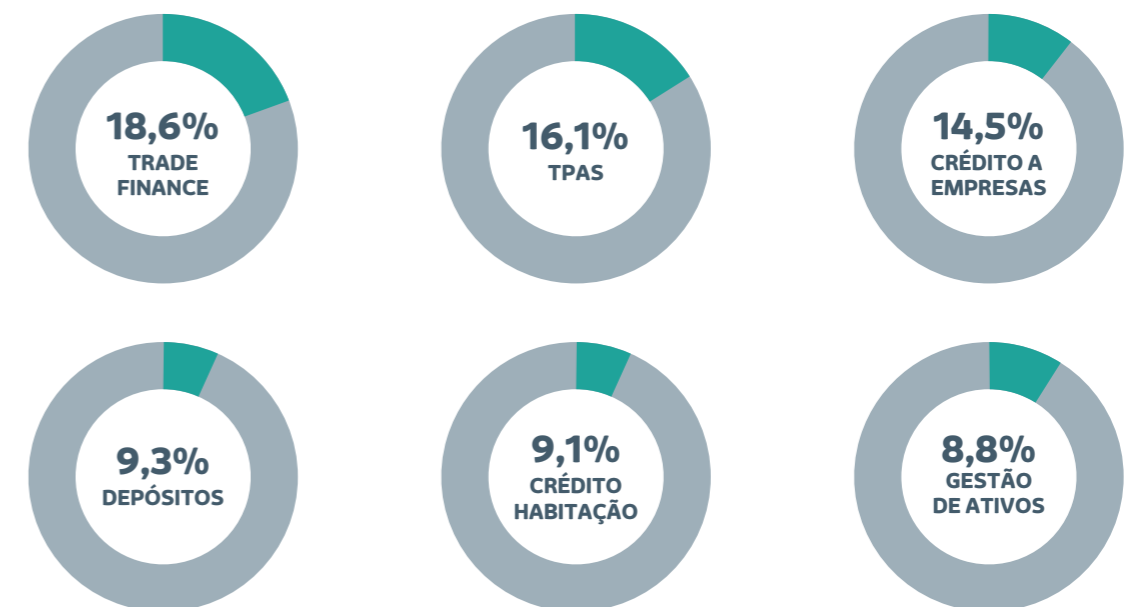
→ Oferta de produtos especializados, diversificados e diferenciados para atender às necessidades do cliente

→ Além dos 292 balcões, o novobanco tem uma abordagem omnicanal através de serviços de helpdesk, internet, telefone e mobile banking

→ Oferta universal de produtos, incluindo seguro de vida / não vida e gestão de ativos (através da GNB Gestão de Ativos)

	Depósitos	Crédito Bruto
<b>Pequenos Negócios</b>	-20%	-20%
<b>Afuentes</b>	-50%	-20%
<b>Mass Market</b>	-30%	-60%

## QUOTAS DE MERCADO<sup>3</sup>



1. Clientes do Grupo novobanco, incluindo Novobanco Açores e BEST  
 2. 31 de dezembro de 2022; Clientes afuentes inclui Singular; % calculada como proxy de dados de gestão;  
 3. Dados a dezembro de 2022; Fonte: Banco de Portugal, APS, APFIPP; Quota de mercado da Gestão de Ativos restated (com atualização de metodologia e dados do regulador) de 10,1% a dezembro de 2021.



**Luís Ribeiro**  
**Chief Commercial**  
**Officer – Retail**

**Somos um Banco totalmente focado nas famílias e empresas portuguesas para quem temos de desenvolver produtos inovadores, competitivos e ajustados às suas necessidades. Este é o nosso desafio.**

# Entrevista com Luís Ribeiro

## 1 – Em retrospectiva, quais os 3 principais progressos do novobanco, em 2022, para um crescimento sustentável do segmento de retalho?

O novobanco tem em curso um projeto estratégico de reformulação da sua rede de retalho, desenvolvido com base nos conceitos de proximidade e omnicanalidade que já se traduz num modelo único de banca em Portugal.

Em 2022 foram concluídas as obras em mais de 90% da rede de balcões e a abertura de mais de 30 novos balcões nas melhores localizações. Em simultâneo foram instaladas novas máquinas que permitem um conjunto alargado de operações (VTMs).

Como suporte ao modelo omnicanal, foram desenvolvidas mais 28 novas jornadas de marketing automation, a visão única de cliente, e continuaram a ser entregues as capacidades de formalização das operações remota e digitalmente.

Foram igualmente desenvolvidas novas jornadas digitais que permitem aos clientes subscrever seguros de vida, seguro de casa, efetuar aplicações financeiras e PPR's, bem como desenvolvidas diversas melhorias na APP novobanco.

A relação de proximidade do novobanco com os seus clientes, em momentos de grande incerteza macroeconómica, com profissionais que conhecem as especificidades das várias atividades económicas, e as necessidades dos seus clientes permitiu crescer a sua base de clientes ativos em mais de 30.000 e ganhar quota de mercado como primeiro Banco.

## 2 – Em 2023 deverá ser concluída a requalificação integral da rede de balcões. Qual a próxima aposta do novobanco na relação com os seus clientes?

O novo modelo de distribuição distingue-se por uma experiência de atendimento presencial única, centrada no cliente, na personalização e com espaço para uma relação descontraída, mas simultaneamente profunda com os clientes.

Em 2023 vamos continuar a desenvolver as jornadas de produtos e serviços que permitem aos clientes escolher sempre a forma de maior conveniência na sua relação com o Banco, permitindo por exemplo que se inicie o pedido de um crédito pessoal online ou na App e se conclua num balcão sem se perder qualquer informação, ou caso o cliente o deseje concluir integralmente o processo sem se deslocar ao Banco fisicamente. Vai ser possível pedir cartões de crédito, alterar limites de cartão, subscrever seguros auto entre outras novas funcionalidades.

O novobanco tem igualmente em curso projetos estruturantes na área de gestão da poupança e aconselhamento financeiro e pagamentos que permitirá ao novobanco proporcionar as melhores experiências de serviço as famílias e empresas portuguesas.

Sendo um dos pilares estratégicos do novobanco o foco no cliente, foi em dezembro de 2022 aprovada a criação do gabinete de experiência e satisfação de cliente, que já está em pleno funcionamento e permitirá um melhor diagnóstico das áreas de melhoria, medição da satisfação utilizando novos métodos, tratar as reclamações de forma mais célere e incluir as mesmas nos processos do Banco bem como ter a capacidade de medir e estabelecer compromissos de níveis de serviço.

### 3 – Para 2023, quais as tendências de mercado e padrões de comportamento que o novobanco antecipa para o segmento de retalho?

É uma pergunta de difícil resposta, atendendo ao enquadramento sócio económico em que vivemos e a enorme instabilidade. Mas naturalmente que a inflação registada e a evolução das taxas de juro de mercado irão influenciar de forma determinante o comportamento das famílias e das empresas. Esta realidade levará certamente os clientes a restringirem o consumo e procurar mais segurança nas suas opções, pelo que esperamos um incremento da procura por créditos de taxa fixa, ou produtos de poupança que tenham uma componente garantida.

Adicionalmente a preocupação com a sustentabilidade e a evolução tecnológica vai continuar a impactar na atividade financeira, no desenvolvimento de produtos e serviços e na forma de relação entre o Banco e os Clientes.

### 4 – Numa época em que o ESG é cada vez mais relevante, tanto do ponto de vista de experiênciamisor como regulatório, como é que o retalho se posiciona nesta vertente?

O novobanco já desde longa data que tem um posicionamento diferenciado nesta matéria quer na vertente de poupança (por exemplo produtos estruturados com ativos subjacentes que respeitem os princípios ESG) quer na vertente de crédito (por exemplo bonificação no spread de crédito habitação para casas com certificação energética A).

Iremos continuar em 2023 a desenvolver novas produtos com estes princípios e adicionalmente estudar iniciativas que permitam contribuir para a literacia financeira e inclusão digital.

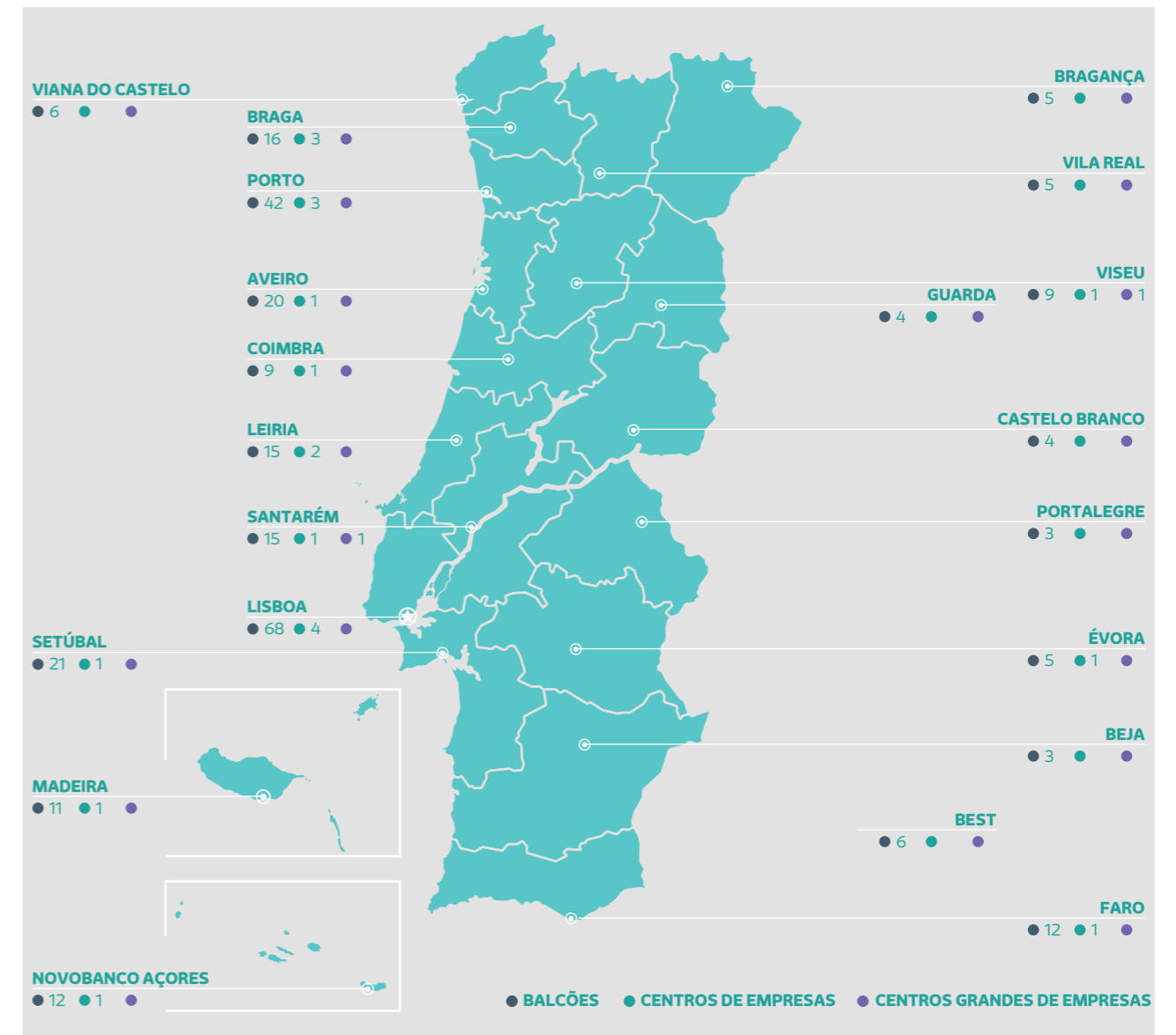
### 5 – A competitividade no segmento da banca retalho é cada vez maior, tanto do ponto de vista da experiência digital como nos produtos ao consumo. Numa perspetiva a medio-prazo, quais os principais desafios do novobanco?

Os desafios do novobanco nesta matéria, e após a conclusão positiva do processo de reestruturação, não são diferentes dos outros Bancos, mas nós acreditamos que temos um modelo verdadeiramente diferenciador, com uma rede física de balcões e uma abordagem omnicanal única em Portugal.

Somos um Banco totalmente focado nas famílias e empresas portuguesas para quem temos de desenvolver produtos inovadores, competitivos e ajustados as suas necessidades. Este é o nosso desafio.

## Presença nacional do novobanco

Em dezembro de 2022 o número de balcões ascendia a 292, dos quais 291 em território nacional e 1 no Luxemburgo. Dos 291 balcões, mais de 240 a operar com o novo modelo de distribuição e mais de 190 equipados com VTM (Virtual Teller Machine. O novo modelo de distribuição numa estratégia de renovação da imagem das agências que passa por implementar diferentes formatos de balcões e apostar numa interação mais próxima com os clientes. O segmento de empresas é também apoiado por Centros de Empresas e Grandes Empresas.



Adicionalmente a rede física é ainda alavancada nos espaços iNOVOs:

Neste momento existem 6 iNOVOs em funcionamento: Hospital de Santa Maria (Lisboa), Hospital de S. João (Porto), Vila Nova da Barquinha, Carrizado de Montenegro, São João da Pesqueira e Castro Verde.

O espaço iNOVO é uma proposta de atendimento flexível e diferenciadora que procura aproximar o Novobanco dos seus clientes mesmo quando a distância geográfica (ou física) se torna um obstáculo mais difícil de transpor.



**Andrés Baltar**  
**Chief Commercial**  
**Officer**  
**– Corporate**

**Em 2022, o novobanco continuou a estar ao lado das Empresas, com a Proximidade, Parceria, Profissionalismo e Experiência que faz parte do seu ADN, reforçando o compromisso com os Clientes através da disponibilização de um conjunto de soluções de apoio ao investimento e ao fundo de maneio.**

## Entrevista com Andrés Baltar

### 1 – Em retrospectiva, quais os 3 principais progressos do novobanco, em 2022, para um crescimento sustentável do segmento de empresas?

Em 2022, o novobanco continuou a estar ao lado das Empresas, com a Proximidade, Parceria, Profissionalismo e Experiência que faz parte do seu ADN, reforçando o compromisso com os Clientes através da disponibilização de um conjunto de soluções de apoio ao investimento e ao fundo de maneio. Destacaria 3 alavancas, que nos permitiram crescer de forma sustentável no segmento de empresas, consolidando uma posição de destaque, com uma quota de mercado de 14,5% no crédito e de 12,2% nos depósitos:

- Proximidade e apoio no dia-a-dia das Empresas, com destaque para o negócio internacional, com uma quota de mercado de 19% no trade finance, liderando no apoio às Empresas exportadoras e importadoras. Reforço no apoio à tesouraria das Empresas, em particular no Factoring e Confirming, com crescimento de 11% (vs 2021) na faturação tomada acumulada e crescimento de 16% (vs 2021) no saldo de balanço, resultando numa quota de mercado de 12% no Factoring. Nos meios de pagamento, apostamos na simplificação e na inovação, com soluções que otimizam as cobranças e os pagamentos dos Clientes, com o novobanco a alcançar 16% de quota de mercado nos TPA (terminais de pagamento automático).
- Parceria e experiência na hora de investir, com disponibilização de linhas de apoio, com garantia financeira prestada pelo Banco Português de Fomento (BPF), com condições preferenciais no financiamento às Empresas. Destaco também a disponibilização de 1.325M€ de linhas de financiamento com garantia europeia para apoiar a liquidez e os projetos de investimento das Empresas, com mais de 1.100M€ desembolsados ao abrigo das Linhas FEI/BEI EGF.
- Inovação e simplificação para facilitar a vida dos nossos Clientes, com aposta nos canais digitais, com mais de 78% dos Clientes Empresa ativos no novobanco online empresas. Ao longo do ano, lançamos um conjunto de novas funcionalidades, nomeadamente no Factoring e Confirming. Em 2022, investimos também na otimização de processos internos, procurando melhorar a experiência dos Clientes, o que nos permitiu crescer nos níveis de satisfação e NPS.

### 2 – O novobanco tem atualmente definido um conjunto de sectores prioritários. Qual a estratégia do novobanco para promover estes sectores?

A estratégia do novobanco continua a estar centrada nas Empresas, que desenvolvem projetos de investimento viáveis, que criam emprego, produtividade e riqueza para a economia.

Queremos ser o banco principal das melhores Empresas em Portugal, e para isso precisamos de investir em produtos, serviços e processos que estejam orientados para as necessidades dos nossos Clientes e que funcionem como facilitadores da atividade do dia-a-dia. A experiência acumulada dos últimos anos, permitiu-nos perceber as necessidades específicas de cada setor de atividade, desde a Agricultura, Indústria, Transportes,



Comércio e Serviços, Turismo e Imobiliário, adaptando os produtos, a comunicação, os processos e os serviços prestados, de forma a criar valor para os nossos Clientes.

Através de parcerias com associações e confederações empresariais, a nossa estratégia passa por definir um conjunto de setores prioritários, onde o banco está a desenvolver uma oferta setorial diferenciada. Esta abordagem tem como objetivo responder às necessidades dos Clientes, com soluções adaptadas ao contexto de cada Empresa e cada setor de atividade. Porque cada Cliente é um Cliente, no novobanco contamos com equipas especializadas que estão disponíveis em permanência para apoiar as Empresas, desde o factoring e confirming, ao trade finance e aos fundos europeus. Este serviço personalizado e próximo faz parte da nossa estratégia, porque só com proximidade e profissionalismo conseguimos conquistar a confiança das Empresas.

### 3 – Para 2023, quais as tendências de mercado e padrões de comportamento que o novobanco antecipa para o segmento de empresas?

Este ano, o contexto económico será desafiante para as Empresas, com o pós-pandemia e o conflito militar a trazerem elevada volatilidade e incerteza, resultando no aumento dos custos de energia e das matérias-primas. Para além disso, num cenário de subida de taxas de juro, os custos de financiamento estão a aumentar, levando a uma redução da procura de crédito, em particular no médio-longo prazo. No curto-prazo, temos sentido um aumento de procura, com as Empresas a procurarem soluções de financiamento de fundo de maneio para reforçarem a liquidez dos seus ciclos de caixa.

Em parceria com o BPF, o novobanco está a apoiar as Empresas afetadas pelo aumento acentuado dos custos de produção, através da Linha de Apoio ao Aumento dos Custos de Produção. Para além disso, temos também ao dispor dos Clientes soluções de apoio ao fundo de maneio, com destaque para o Factoring e Confirming, onde temos crescido de forma acentuada.

Mas nem tudo são preocupações: mais de 20% das Empresas cresce nos dois anos de pandemia, com 35% a recuperar em comparação com o ano pré-pandemia; 62% das Empresas aumenta o volume de negócios face ao ano anterior, com uma clara aceleração de dinâmica pós-pandemia Covid-19; 2/3 dos setores de atividade recuperaram o volume de negócios, com destaque para o Imobiliário, Agricultura e Serviços Empresariais; mais de metade das Empresas aumentaram o resultado líquido, com destaque para a recuperação do Alojamento e Restauração; 64% das Empresas mantém os níveis de emprego e 20% contratam mais, numa clara procura por mão de obra qualificada para as Empresas; Alguns setores exportadores fazem o melhor ano de sempre, superando 2019, com destaque para a Indústria, Agricultura e Tecnologia; o número de Empresas constituídas continua a acelerar, com +14% em 2022.

**Em resumo, 2023 será um ano desafiante, mas também com algumas oportunidades para as Empresas. Do nosso lado, reforço que o novobanco continuará lado a lado com as Empresas portuguesas, como sempre.**

**A nossa prioridade é apoiar os nossos clientes na transição para uma economia de baixo carbono com forte valorização da sua circularidade.**

Para além disso, apesar de um ligeiro abrandamento, a perspectiva para a economia portuguesa é positiva, com crescimento do PIB (+1,5%), do investimento (+2,9%) e das exportações (+4,3%).

Em 2023, a agenda das Empresas e dos Empresários portugueses será marcada pelo arranque das candidaturas ao Portugal 2030.

Em resumo, 2023 será um ano desafiante, mas também com algumas oportunidades para as Empresas. Do nosso lado, reforço que o novobanco continuará lado a lado com as Empresas portuguesas, como sempre.

### 4 – Numa época em que o ESG é cada vez mais relevante, tanto do ponto de vista de experiência dos clientes como regulatório, como é que o segmento de empresas se posiciona nesta vertente?

A integração dos tópicos ESG, e em particular dos riscos climáticos e ambientais, no nosso modelo de negócio é uma das prioridades estratégicas do novobanco com especial foco no segmento de empresas.

A nossa prioridade é apoiar os nossos clientes na transição para uma economia de baixo carbono com forte valorização da sua circularidade.

Disponibilizamos produtos de financiamento especializados e estamos também a celebrar parcerias com terceiras partes para termos uma oferta robusta que permita aos nossos clientes integrarem a sustentabilidade na sua estratégia, e a definirem essa jornada, a investirem em soluções energeticamente mais eficientes, e a desenvolverem os seus modelos de reporting de sustentabilidade.

Acreditamos que um modelo de negócio mais sustentável no novobanco passa por promovermos modelos de negócio mais sustentáveis dos nossos clientes, pois as empresas que mais cedo incorporarem e integrarem a sustentabilidade serão as mais resilientes a possíveis futuros choques, bem como são as que terão modelos de negócio mais eficientes.

O enquadramento regulatório e os requisitos de reporte são muito exigentes quer para os bancos, quer para as empresas. Neste âmbito, não só estamos a desenvolver modelos de classificação de risco ESG da nossa carteira de crédito para incorporação nos modelos de concessão de crédito, como estamos a trabalhar com os clientes para desenvolver práticas de recolha de informação ESG da sua atividade que sirvam as necessidades de reporte de ambos e em simultâneo permitam identificar oportunidades de negócio com interesse mútuo.

## 5 – Com a chegada do Portugal 2030, como é que vê o papel do novobanco na execução dos fundos europeus? Qual a importância deste quadro comunitário para o País?

O novobanco tem procurado desempenhar, já desde o Portugal 2020, uma posição de Parceria e de Proximidade com as Empresas que querem investir, facilitando e apoiando todas as fases dos projetos: análise preliminar dos projetos antes da candidatura, apoio na candidatura através de uma rede de parceiros de consultoria especializados em fundos europeus, financiamento de curto-prazo no arranque do investimento e financiamento de médio-longo prazo, apoiando a execução e o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos nos planos de negócio.

No quadro comunitário Portugal 2020, que agora está a terminar, foram atingidas algumas metas importantes para o País, onde destaco a taxa de execução de 85%, com 23mM€ executados. Para o conjunto do Portugal 2020 e Next Generation, foram executados 24,6mM€ de apoios, um acréscimo de 4,6mM€ face a dezembro de 2021. 2022 foi assim um ano de forte execução. Estou certo, que também no quadro comunitário Portugal 2030, o setor bancário continuará a ser um facilitador e um parceiro das Empresas, criando riqueza e emprego em Portugal.

O novobanco está preparado para apoiar as candidaturas ao Portugal 2030, incluindo: apoio na fase de candidatura, adiantamento dos incentivos aprovados com financiamentos de curto-prazo ou conta corrente, análise financeira preliminar, financiamento dos capitais alheios, emissão de garantias bancárias para antecipação de incentivos e soluções de Factoring e Confirming para antecipar as vendas e/ou o pagamento a fornecedores. Para além disso, temos ao dispor dos nossos Clientes uma equipa especializada em fundos europeus e uma rede de parceiros de consultoria, para apoiar as candidaturas e a execução dos projetos de investimento. Em resumo, temos o expertise e as soluções de financiamento para apoiar o investimento dos nossos Clientes, desde a candidatura até à execução.

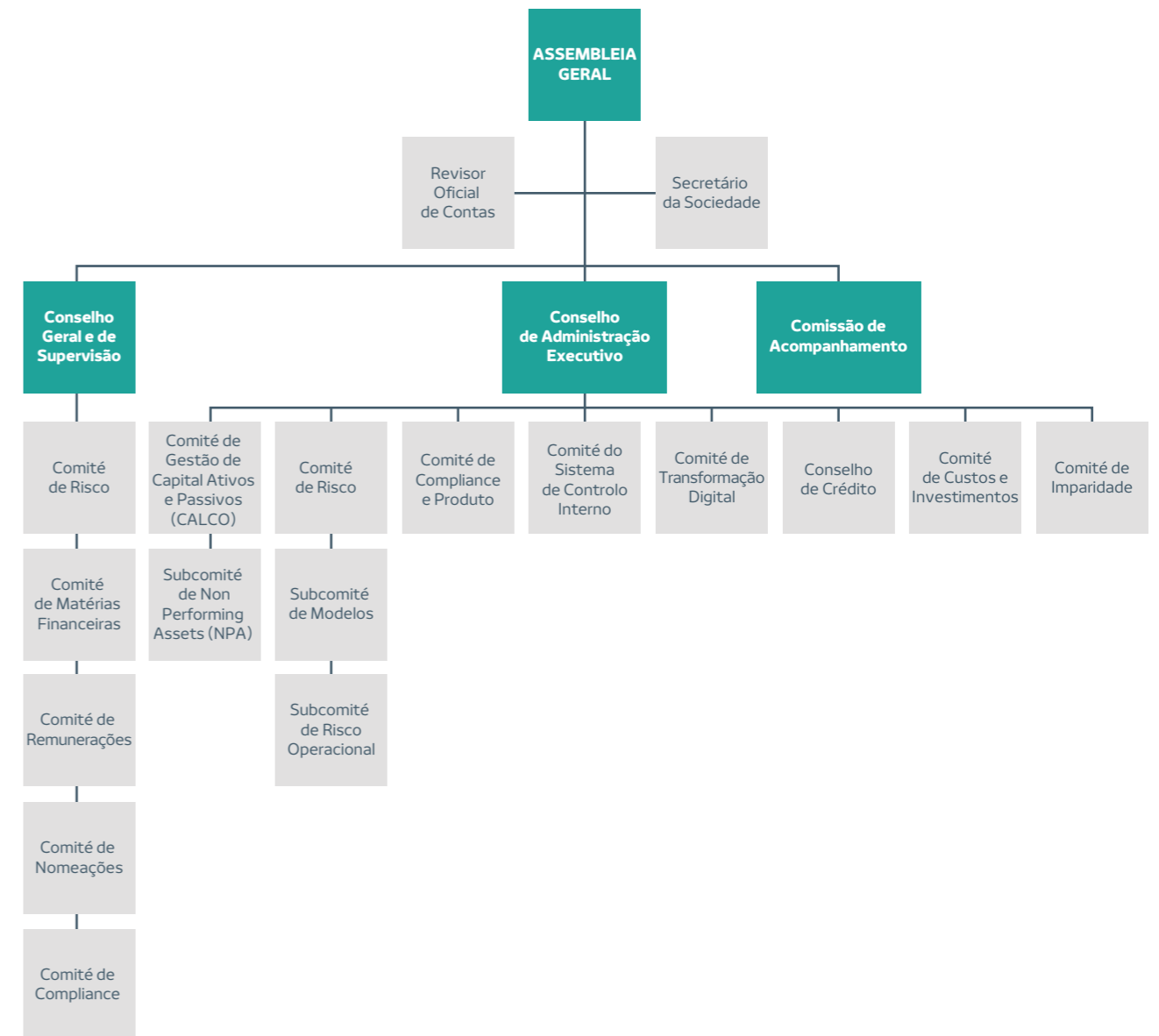
Os programas de apoio com fundos europeus são um dos principais vetores de crescimento do País. Ao longo da próxima década, Portugal terá disponível um montante de apoios europeus superior a 40mM€ (Portugal 2030 e PRR), a que acrescem outros financiamentos europeus, nomeadamente no âmbito da Política Agrícola Comum (PAC) e de instrumentos de gestão centralizada a nível europeu, como o Mecanismo Interligar a Europa ou o Horizonte Europa.

O Portugal 2030 materializa o Acordo de Parceria a estabelecer entre Portugal e a Comissão Europeia, fixando os grandes objetivos estratégicos para aplicação, entre 2021 e 2027, do montante global de 23mM€. A sua programação é feita em torno de 5 objetivos estratégicos: Portugal i) mais competitivo e inteligente; ii) mais verde; iii) mais conectado; iv) mais social e inclusivo; v) mais coeso e próximo dos cidadãos.

## Governo corporativo

A gestão do novobanco assenta num modelo de governo único e distinto dos grandes bancos do sistema financeiro nacional. Em linha com as melhores práticas internacionais de gestão e decorrente da nova estrutura acionista, a 18 de outubro de 2017, o banco alterou o modelo de governo, passando a ter um Conselho Geral e de Supervisão (CGS) e um Conselho de Administração Executivo (CAE).

O modelo de governo garante o acompanhamento da atividade do novobanco, visando atingir seus objetivos estratégicos:





**Mulher, 1981**  
**Júlio Resende**

Óleo sobre tela 153 x 123cm

Nesta pintura Resende volta à figuração, retoma a pincelada expressionista, ampla, espontânea, trabalha uma paleta luminosa, em matizes de azuis turquesa, verdes e amarelos, marcando o contraste entre o rosto, melancólico, sombrio, e as formas abstratas do corpo, sugeridas em manchas de múltiplos azuis.

CRATO  
Museu Municipal do Crato

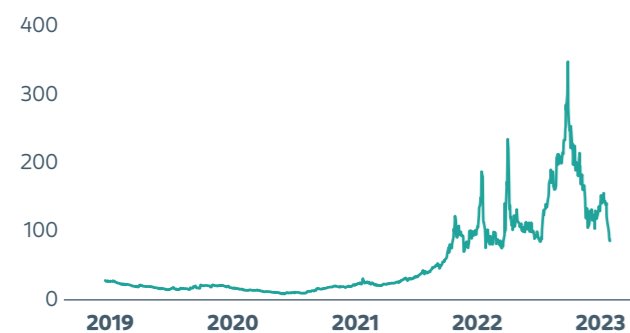
## Contexto económico

A evolução da economia mundial e dos mercados financeiros foi fortemente condicionada, em 2022, pelos impactos da guerra na Ucrânia, sentidos através do aumento dos preços da energia e da alimentação. Em termos médios anuais, a cotação do petróleo (Brent) subiu 42%, para USD 99,9, tendo evoluído acima de USD 120/barril no 1º semestre. Por seu lado, e não obstante uma descida significativa no final do ano, o preço do gás natural na Europa registou uma variação média anual de 179%, para EUR 133/MWh, tendo atingido máximos em torno de EUR 340/MWh em agosto. Esta evolução refletiu a forte redução do fornecimento de gás russo à Europa e receios de disrupção da oferta.

A inflação homóloga subiu, na Zona Euro, de 5% para um máximo anual de 10,6% em outubro, antes de fechar o ano em 9,2%. Os preços da energia e da alimentação não processada aumentaram 25,7% e 12%, respetivamente, face a dezembro de 2021. Para além do choque adverso sobre a oferta, que levou a um aumento dos custos de produção, a subida da inflação em 2022 refletiu a capacidade de as empresas repassarem os aumentos dos custos para os preços finais (o que se traduziu numa melhoria dos seus resultados) e, ao mesmo tempo, a capacidade de os consumidores acomodarem esses aumentos de preços. O crescimento do consumo privado foi suportado pela persistência de um desemprego baixo, por apoios orçamentais ao rendimento e pelo recurso à poupança acumulada durante a pandemia. Uma normalização gradual das cadeias globais de abastecimento e a moderação dos preços da energia no 2º semestre permitiram a descida da inflação na parte final do ano, mas para níveis ainda superiores às metas definidas.

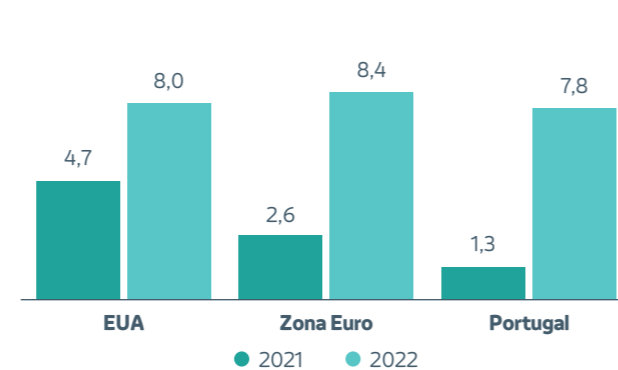
### PREÇO DO GÁS NATURAL NA EUROPA (EUR/MWh)

Fontes: Bloomberg, BLS, Eurostat, INE



### TAXA DE INFLAÇÃO ANUAL (%)

Fontes: Bloomberg, BLS, Eurostat, INE



Procurando responder ao risco de pressões inflacionistas mais persistentes, os principais bancos centrais anteciparam e aceleraram a retirada de estímulos monetários. O BCE elevou os juros de referência num total acumulado de 250 pontos base, deixando a taxa das operações principais de refinanciamento em 2,5% e a taxa da facilidade de depósitos em 2%. Adicionalmente, a autoridade monetária da Zona Euro terminou as compras líquidas de ativos no âmbito dos programas PEPP e APP.

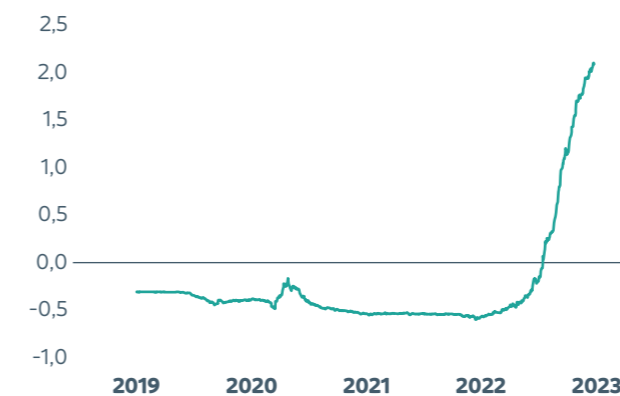
A Euribor a 3 meses subiu 270 pontos base, para 2,132%, e o mercado elevou as expectativas para a sua evolução futura. A yield do Bund a 10 anos subiu de -0,177% para 2,571%. A expectativa de condições monetárias e financeiras mais restritivas e os receios crescentes de recessão aumentaram a volatilidade nos mercados

financeiros e penalizaram os mercados acionista e de crédito. Nos EUA, os índices acionistas S&P 500 e Nasdaq desvalorizaram 19,4% e 33,1%, respetivamente. Na Europa, o Euro Stoxx 600 e o DAX recuaram 12,9% e 12,3%. O ano de 2022 distinguiu-se por se terem observado retornos negativos simultâneos nas ações, dívida pública e crédito. O euro recuou 5,9% face ao dólar, para EUR/USD 1,0711, evoluindo abaixo da paridade face à divisa americana entre o final de agosto e o início de novembro.

O PIB da Zona Euro cresceu 3,5% em 2022, em desaceleração face ao registo de 5,2% observado no ano anterior. A procura interna foi restringida pelas subidas da inflação e das taxas de juro, que penalizaram o rendimento disponível e o poder de compra das famílias. Ao mesmo tempo, a forte subida dos custos da energia e o arrefecimento da procura externa traduziram-se na queda da atividade industrial e na desaceleração das exportações de bens. O crescimento da economia da Zona Euro foi, ainda assim, suportado pela eliminação das restrições da Covid-19 e pelo consequente dinamismo do setor dos serviços, em particular do turismo, o que beneficiou sobretudo as economias da periferia. A desaceleração do consumo privado foi atenuada pela descida da taxa de desemprego, de 7% para 6,6% da população ativa.

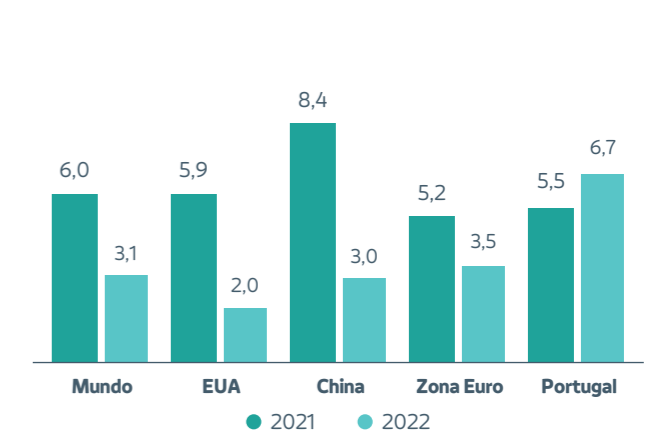
### EURIBOR A 3 MESES (%)

Fontes: Bloomberg



### CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (%)

Fontes: Bloomberg, FMI, BEA, Eurostat, INE



Em Portugal, o crescimento do PIB subiu de 5,5% para 6,7% em 2022. A expansão da atividade é sobretudo explicada pelo desempenho favorável do consumo privado (+5,8%) e das exportações (+18,1%). O fim das restrições da pandemia no início do ano permitiu a concretização de despesas adiadas, incluindo em atividades de turismo e lazer. O consumo privado beneficiou, ainda, de medidas de apoio ao rendimento das famílias e da utilização de poupanças acumuladas durante a pandemia. Em 2022, a taxa de poupança dos particulares ter-se-á reduzido de 9,8% para 4,5% do rendimento disponível. A taxa de desemprego recuou de 6,6% para 6% da população ativa, com as empresas a lidarem ainda com situações de escassez de mão de obra. Em todo o caso, o consumo privado registou um abrandamento ao longo do ano, com o aumento da inflação e das taxas de juro a penalizarem o rendimento disponível real e a confiança das famílias. A inflação homóloga medida pelo IPC subiu de 1,3% para 7,8% em termos médios anuais.

As exportações beneficiaram do forte contributo dos serviços de turismo que, com uma expansão próxima de 80%, ultrapassaram, na segunda metade do ano, os níveis pré-Covid. As vendas de bens ao exterior registaram também um crescimento relativamente elevado (em torno de 6%), mas em desaceleração face a 2021. Num contexto de elevada incerteza, aumento da inflação, maior restritividade das condições financeiras e escassez de recursos produtivos, o investimento sofreu uma forte desaceleração, com o crescimento anual a recuar de 10,1% para 1,3%. Os empréstimos às sociedades não financeiras desaceleraram ao longo do ano, com a variação anual a recuar de 4,6% em janeiro para 0,6% em dezembro. Os empréstimos aos particulares

mostraram maior resiliência, embora abrandando também na parte final do ano. O segmento da habitação registava um crescimento anual de 3,6% em dezembro, vs. 4,4% em dezembro de 2021. Já os empréstimos ao consumo viram a sua variação anual a subir de 2,4% para 6%. O rácio de Non-Performing Loans exibiu uma tendência descendente ao longo do ano, comum a todos os segmentos, evoluindo de 3,7% para 3,2%.

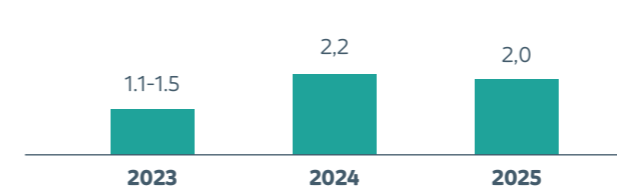
A atividade no setor imobiliário manteve um dinamismo elevado em 2022. Os preços da habitação registavam uma variação média anual de 12,7% no 3º trimestre, em aceleração face ao registo de 9,4% observado em 2021. Esta evolução foi suportada por uma forte procura externa, associada a segmentos do mercado com preços mais elevados, num contexto marcado pela escassez da oferta. O número de transações subiu 4,1% no conjunto do ano. Num contexto de melhoria das contas públicas, o rating soberano português foi revisto em alta de BBB para BBB+ pelas agências S&P e Fitch; e de BBB (high) para A (low) pela DBRS. O spread entre as yields da OT portuguesa a 10 anos face ao benchmark alemão alargou-se no 1º semestre, de 64 para 108 bps, refletindo o ambiente de maior aversão ao risco com o início da guerra na Ucrânia, mas inverteu essa tendência a partir do 3º trimestre e fechou o ano em 102 bps.

## Perspetivas

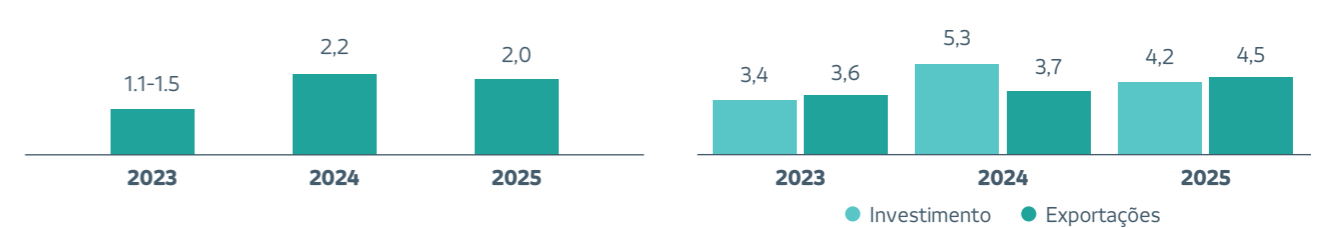
O ano de 2023 deverá ser marcado por um abrandamento da economia global. Na Zona Euro, o crescimento do PIB deverá recuar de 3,5% para um registo em torno de 0,7%. Esta evolução deverá ser determinada pela observação de condições monetárias e financeiras mais restritivas, produzindo impactos adversos na procura. Com a inflação a manter-se acima da meta de 2%, espera-se que o BCE prossiga, na primeira metade do ano, a subida dos juros de referência, para níveis em torno de 3,5%. A conjuntura económica deverá ainda manter-se condicionada pela elevada incerteza em torno da guerra na Ucrânia. O abrandamento da atividade global deverá ser atenuado pela descida da inflação e pela persistência de taxas de desemprego contidas nas principais economias. A reabertura da economia da China após o abandono da política de Covid-zero deverá suportar também a procura global. E, na Zona Euro, o crescimento deverá beneficiar de apoios orçamentais às famílias e às empresas, bem como da execução dos programas de investimento no âmbito do NextGenEU. Os principais riscos negativos incluem uma inflação mais elevada e persistente que o esperado, forçando subidas adicionais dos juros e favorecendo um cenário de recessão. Condições monetárias e financeiras mais restritivas poderiam levar a uma reavaliação de ativos, gerando instabilidade financeira. A possibilidade de uma intensificação da guerra na Ucrânia, e de uma escalada de tensões entre a Rússia e o Ocidente, são também riscos relevantes. Nos EUA, um impasse político e legislativo no Congresso poderá condicionar a política orçamental e a propensão ao risco nos mercados financeiros. Os principais riscos positivos incluem uma descida mais rápida da inflação, interrompendo ou invertendo a subida dos juros; e uma pausa ou fim da guerra na Ucrânia, reduzindo os custos da energia e das matérias-primas.

Em Portugal o crescimento do PIB deverá recuar de 6,7% para um registo entre 1% e 1,5%. O consumo privado deverá ser penalizado pela subida das taxas de juro e do serviço da dívida, pela perda de poder de compra das famílias e pela erosão das poupanças acumuladas na pandemia. Embora recuando face a 2022, a inflação deverá manter-se elevada, em torno de 4,5-5,5%. A taxa de desemprego deverá manter-se contida, em torno de 6% da população ativa. Apesar de restringido pela subida das taxas de juro e por níveis elevados de incerteza, o investimento privado deverá registar um crescimento maior que em 2022, alavancado pela aceleração do investimento público, no contexto da execução do Plano de Recuperação e Resiliência. No mercado imobiliário, deverá observar-se uma moderação no número de transações e uma desaceleração dos preços, refletindo as condições financeiras mais restritivas. As exportações de bens e serviços deverão registar um abrandamento em 2023, mas com a atividade turística a manter algum dinamismo.

**CENÁRIO BASE - CRESCIMENTO DO PIB**  
(%)



**CENÁRIO BASE - INVESTIMENTO E EXPORTAÇÕES**  
(%)



No período 2024-25, espera-se que o crescimento da economia portuguesa evolua gradualmente para a sua tendência, em torno de 2%. A atividade deverá ser suportada por uma recuperação do consumo privado, para crescimentos também próximos de 2%, beneficiando da descida da inflação e da recuperação do poder de compra real. A execução do Plano de Recuperação e Resiliência deverá traduzir-se num ritmo de expansão mais elevado do investimento, em torno de 4%-5%. Depois dos registos de dois dígitos em 2021-22, associados à reabertura das economias no pós-Covid, espera-se uma moderação do crescimento das exportações, para registos mais sustentáveis, ainda que em ligeira aceleração face a 2023. Assume-se uma relativa estabilização dos juros de mercado de curto prazo em valores próximos de 3%, depois das subidas em 2022-23.

As perspetivas de médio prazo para a economia portuguesa deverão ser condicionadas pela necessidade de adaptação a diversas transformações estruturais em curso na economia global. Estas incluem a transição energética, com a avaliação e reporte de riscos financeiros climáticos e a reorientação do financiamento no sentido da neutralidade carbónica; a digitalização e automação da atividade económica, e transformações no mercado de trabalho, obrigando as organizações a uma elevada agilidade e capacidade de adaptação; alterações na globalização, levando ao aumento do investimento em capacidade produtiva e em cadeias de abastecimento de base local e regional; e o envelhecimento da população, forçando o aumento da despesa e do investimento em saúde.

## Plano estratégico

Depois de, no ano de 2021, o novobanco ter lançado a sua nova marca e apresentado o seu novo plano estratégico (“Fazer Futuro” / “Shaping the Future”), 2022 foi um ano de implementação das várias iniciativas e programas que o sustentam, e, acima de tudo, de cumprimento dos seus principais objetivos, tal como espelhado nos resultados alcançados, seja nas demonstrações financeiras, seja no significativo fortalecimento dos níveis de solvabilidade do banco, apesar dos desafios do contexto macroeconómico.

Este desempenho traduz de forma clara a reforçada confiança dos clientes e do mercado de capitais no novobanco, o alinhamento da equipa do banco e, naturalmente, a consistência do caminho estratégico definido. A estratégia do novobanco está centrada em ser um banco focado em cada um dos seus clientes, proporcionando-lhes uma experiência simples e eficiente, suportada numa equipa experiente e próxima, contribuindo assim para uma organização com resultados robustos e sustentáveis.

O plano estratégico do novobanco é composto por 4 pilares:

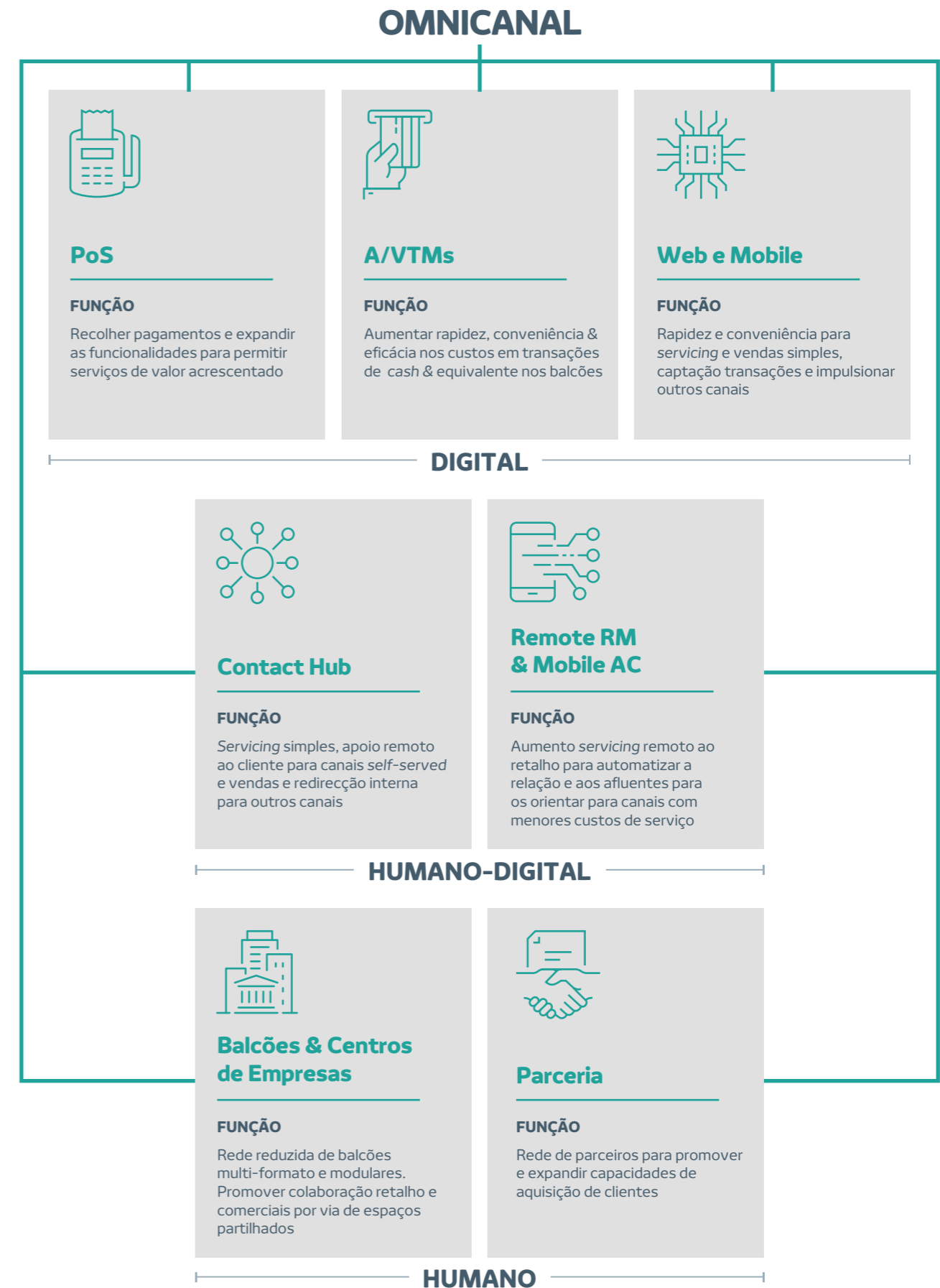
### PILARES



### BANCO CENTRADO NO CLIENTE

O dia-a-dia do novobanco é focado em responder de forma exemplar às necessidades dos seus clientes, particulares e empresas, sendo este propósito refletido no primeiro pilar da sua estratégia. Em cada um desses momentos, o novobanco procura exceder as expectativas dos seus clientes e parceiros, através de uma proposta de valor distintiva, que conta com o digital e a omnicanalidade como alavancas centrais de proximidade e de experiência.

A servir os clientes através de uma gama completa de canais com funções complementares:



Novos canais, serviços e experiência personalizada do Cliente permitiram uma rápida ascensão do digital...

2019	2020	2021	2022
<b>ABERTURA DE CONTA DIGITAL</b> → Lançamento da abertura de conta com a solução Digital Key Mobile	<b>ABERTURA DE CONTA DIGITAL</b> → Lançamento da solução de abertura de conta por chamada vídeo	<b>SEGURO DE VIDA</b> → Disponível a simulação e subscrição do Seguro de vida em canais digitais, oferecendo uma experiência omnicanal	<b>CRÉDITO PESSOAL</b> → Novo questionário de Perfil de Investidor online → Aumento da oferta de produtos fora de balanço em canais digitais
<b>COMPRA DE CASA</b> → Nova experiência de compra de casa (simulações inteligentes, análise documentos pré-crédito, envio documentos)	<b>CRÉDITO ONLINE PARA NEGÓCIOS</b> → 1ª solução de crédito 100% digital e integrada para negócios	<b>NOVO WEBSITE</b> → Mais personalizável, SEO e novas funcionalidades; → Lançamento da loja online para produtos não financeiros	<b>COMPRA DE CASA</b> → API para intermediários de Crédito; Oferta de Prestação reduzida
<b>GARANTIAS</b> → Pedido de Garantias Online	<b>COMPRA DE CASA</b> → Da simulação à hipoteca → Mais simples, mais rápido & mais transparente → Sustentável em termos de Ambiente	<b>ATUALIZAÇÃO INFORMAÇÃO DE CLIENTES</b> → Atualização de Informação de clientes através da CMD	<b>SEGUROS</b> → Nova possibilidade de simulação para Seguro de Casa com opção de gravação; → Subscrição de Seguros de Casa E2E
	<b>APP: SMARTER</b> → Adaptável, personalizável, inclusiva e preditiva (baseada em data science)	<b>PHYGITAL</b> → Disponível na rede de Retalho, com ~40% das operações cobertas, poupando +13 ton de papel em 2021	<b>PHYGITAL</b> → Maior profundidade de produtos → Novas soluções de assinatura remota
	<b>AGREGADOR FINANCEIRO</b> → Consultor Financeiros de Negócios → Analítico & preditivo	<b>NOVOBANCO ONLINE EMPRESAS</b> → Um novo serviço online para simplificar e apoiar diariamente a gestão financeira das empresas	<b>INVESTIMENTOS</b> → Novo questionário de Perfil de Investidor online → Aumento da oferta de produtos fora de balanço em canais digitais
	<b>FUNDOS DE INVESTIMENTO</b> → Subscrição de fundos de terceiros estendida a canais digitais; → Solução Morningstar app disponível a clientes		<b>CARTÕES DE CRÉDITO</b> → Novos pedidos online → Pedidos de aumento de limite → Pin por SMS
			<b>CANAIIS DIGITAIS</b> → App: Novas características de Carteira, widgets de Poupança, orçamento e operações recorrentes; → Online Empresas; → Novas dashboards e funcionalidades (factoring, confirming)
			<b>ATUALIZAÇÃO INFORMAÇÃO DE CLIENTES</b> → Upload de foto de CC nos canais digitais

...impulsionado o potencial atual e futuro:

**+ 74%** vs 2021 em vendas digitais (exc. Depósitos e investimentos)

**+ 5pp** vs 2021 na % de clients ativos digitais para **60%**

**+ 3pp** vs 2021 na % transações self-service para **68%**

**+ 6pp** vs 2021 na % transações self-service para **65%**

No segmento *Empresas*, o conhecimento profundo que o novobanco tem do sector empresarial nacional traduz-se no desenvolvimento de abordagens especializadas, que oferecem a cada sector da economia (e com especial foco nos sectores mais determinantes para o crescimento económico nacional) um conjunto de produtos e serviços adequados aos seus desafios e necessidades, tanto para a atividade doméstica das empresas, como no apoio à internacionalização da economia nacional. A par desta visão vertical dos principais sectores da nossa economia, o novobanco está também na dianteira do acesso do sector empresarial aos principais programas de dinamização da economia europeia.

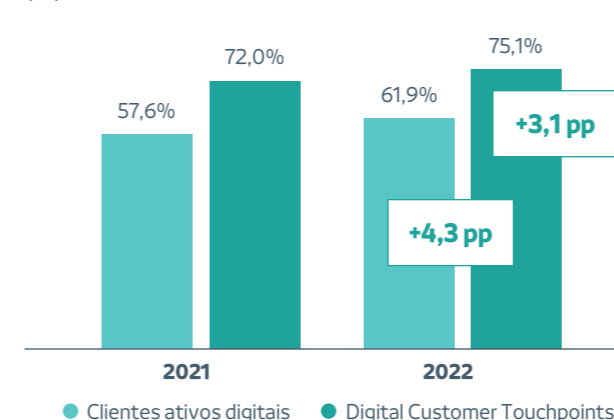
Este conhecimento profundo do mercado, das suas oportunidades, mas igualmente das suas expectativas e desafios, colocam o novobanco como o parceiro financeiro de referência das grandes, médias e pequenas empresas nacionais.

No segmento *de Retalho*, que serve as famílias e pequenos negócios, o novobanco desenvolve propostas de valor e soluções centradas nas necessidades que estes clientes têm nos momentos mais determinantes dos seus percursos profissionais ou pessoais, seja no crédito ao consumo, habitação, na gestão da poupança dos clientes ou nos meios de pagamento, com vista a acelerar o crescimento da base de clientes que têm o novobanco como o seu principal parceiro financeiro.

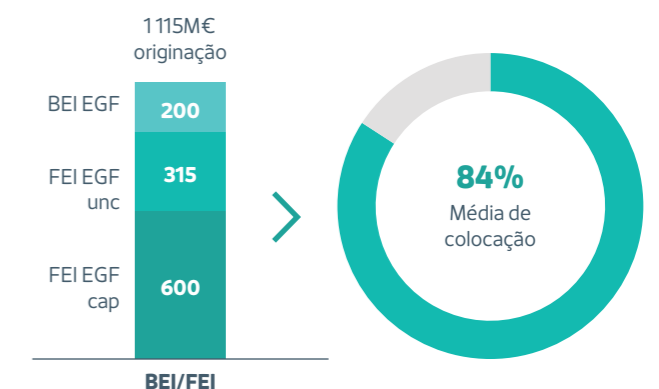
No quadro do seu plano estratégico, o novobanco tem vindo a implementar uma abordagem assente num princípio de crescente omnicanalidade, proporcionando aos clientes, dessa forma, uma experiência consistente e integrada através dos seus múltiplos canais.

Para a efetiva consecução destes objetivos, o novobanco tem investido numa transformação global, sendo as faces mais visíveis desta reinvenção, *por um lado*, a rede de balcões, onde o novobanco desenvolveu um conceito inovador no mercado, que alia a tecnologia, a proximidade ao cliente e a abertura à comunidade, e, *por outro lado*, o digital, que tem constituído uma dimensão determinante para a transformação acelerada do novobanco.

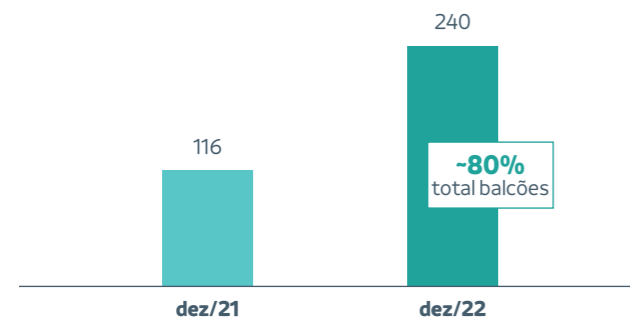
#### CLIENTES ATIVOS DIGITAIS E DIGITAL CUSTOMER TOUCHPOINTS (%)



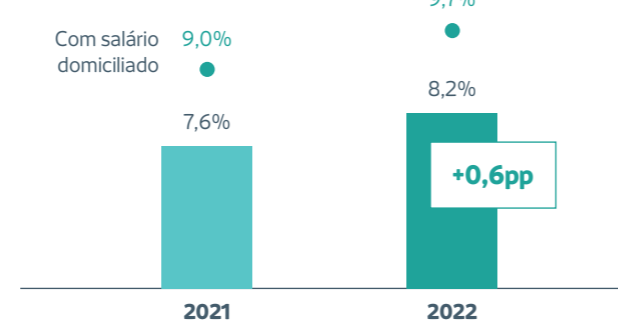
#### PRODUÇÃO CRÉDITO BEI/FEI EM 2022



**NOVO MODELO DE DISTRIBUIÇÃO**  
(#balcões)



**QUOTA MERCADO DE 1ª CONTAS**  
(%)



Fonte: BASEF, análise novobanco

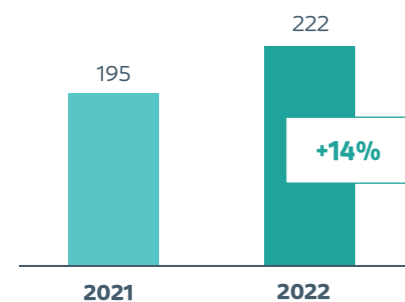
**SIMPLES E EFICIENTE**

Para poder responder às características do mercado atual, nomeadamente a elevada exigência dos clientes e os desafios colocados por novos players, que estimulam o sector a evoluir o seu modelo operativo, o segundo pilar da estratégia do novobanco centra-se na aceleração da sua transformação numa organização que proporciona aos clientes uma experiência simples, sendo necessário, para esse efeito, atingir níveis de eficiência operacional crescentes.

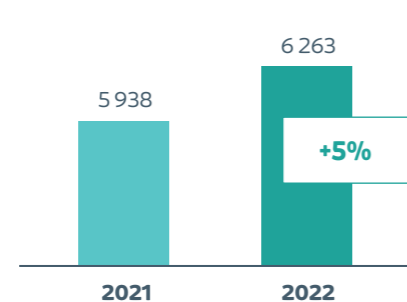
Neste domínio, o novobanco tem-se focado na reengenharia dos processos mais críticos para os clientes, com vista a simplificá-los, procurando proporcionar uma experiência distintiva no sector, tanto pela simplicidade como por melhorias consistentes dos níveis de serviço, incluindo, em particular, nos processos de crédito mais determinantes para as empresas e famílias.

Para este efeito, o novobanco está a implementar um programa de transformação das suas funções IT e de governo de dados, focado não só na evolução da infraestrutura, plataformas e ferramentas que suportam a operação do banco, mas também na disponibilidade tempestiva de informação pertinente para suportar a melhoria de processos, a reformulação rigorosa do modelo operativo do banco, a permanente otimização dos modelos internos de suporte à decisão e, naturalmente, os compromissos e exigências regulatórias a que o sector bancário está sujeito.

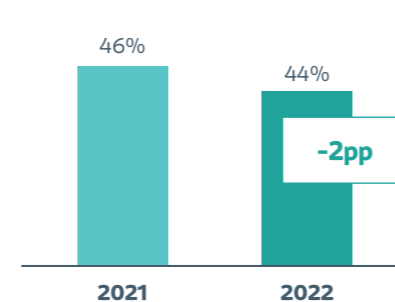
**PRODUTO BANCÁRIO COMERCIAL/EMPREGADO**  
(m€)



**CRÉDITO A CLIENTES/EMPREGADO**  
(m€)



**COST TO INCOME RECORRENTE**  
(%)



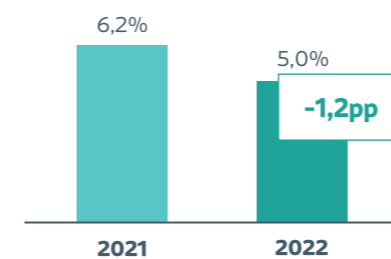
**PESSOAS E CULTURA**

Os objetivos estratégicos do novobanco encerram um elevado nível de ambição, assente num perfeito alinhamento e uma total clareza na organização sobre o papel e contributo de cada colaborador para o seu cumprimento. Este terceiro pilar da estratégia do novobanco assume, portanto, uma dimensão crítica, sendo alvo de uma elevada dedicação por parte da gestão do banco.

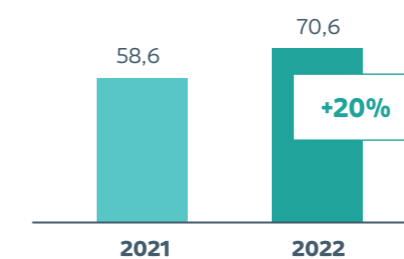
Neste domínio, a estratégia do novobanco procura assegurar uma clara distinção (i) na proposta de valor para os seus colaboradores, (ii) no desenvolvimento do talento interno e (iii) na promoção da cultura e valores organizacionais. Tendo estas dimensões presentes, o novobanco procura afirmar-se como uma organização caracterizada por:

- Uma elevada capacidade de atrair, desenvolver e reter o melhor talento do sector;
- A preocupação com o princípio da equidade de género e com a importância de poder contar com perfis e percursos diversificados;
- Um dia-a-dia suportado em métodos de trabalho alinhados com as melhores tendências internacionais, seja em termos de participação e colaboração, como em termos de ambiente e espaço de trabalho;
- A promoção da inovação e da geração de ideias pela própria organização, em benefício dos clientes e da economia nacional;
- A vivência de valores e de uma cultura organizativa que traduz e reforça em permanência estas características.

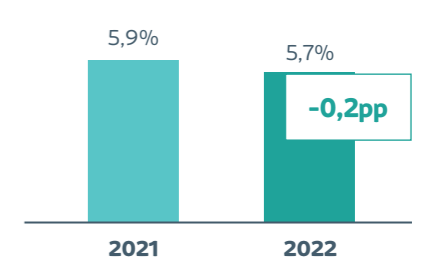
**TAXA DE ROTATIVIDADE**  
(%)



**HORAS DE FORMAÇÃO ESG**  
(m; cumulativas)



**DISPARIDADE SALARIAL**  
(%)



**DESEMPENHO SUSTENTÁVEL**

O quarto pilar da estratégia do novobanco corresponde ao propósito de que o desempenho financeiro do banco seja caracterizado pela sua sustentabilidade, pela robustez e qualidade da estrutura de balanço e por níveis de solvabilidade adequados.

É neste quadro que se inscreve todo o programa de integração da temática do ESG (“Environmental, Social and Governance”) na organização, que incorpora (i) a implementação do modelo operativo ESG e a formação da organização, (ii) a adequação da oferta de produtos e serviços, (iii) a transformação das políticas de investimento e gestão de risco, entre outras dimensões. O novobanco considera o ESG como uma oportunidade para o sector financeiro contribuir para os importantes objetivos de transição de economia mundial, o que justifica a importância que dedica a esta dimensão.

Com base na estratégia e nos 3 eixos que refletem a forma como o Banco endereça os temas e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) materiais, identificados com a participação dos stakeholders, definiu-se o modelo de Dividendo Social para 2022 – 2024 que integra as três dimensões da sustentabilidade.

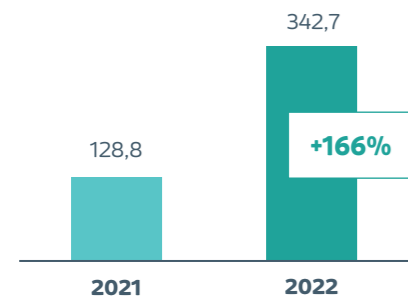


Composto por 3 programas – Ambiente, Bem-Estar Financeiro e Social e Banca Responsável, objetivos para 2024 e diversas iniciativas, o modelo com monitorização trimestral do desempenho ESG vêm ao encontro dos objetivos estratégicos do novobanco, que passam pela adoção das melhores práticas de sustentabilidade com o intuito de ser uma referência ESG em Portugal.

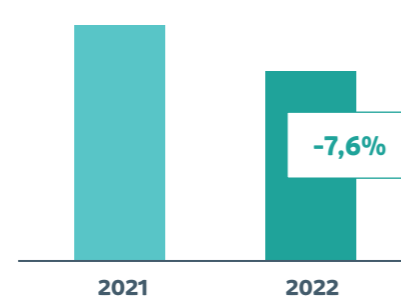
Para a sustentabilidade do desempenho do novobanco contribui igualmente, e de forma material, a gestão otimizada do capital e das diversas fontes de financiamento do banco, bem como a melhoria dos processos de gestão dos riscos associados à sua atividade. Para alcançar este desígnio, o plano estratégico do novobanco incorpora diferentes programas com vista ao reforço da qualidade das decisões de crédito, incluindo a potenciação da sua automatização, a melhoria dos modelos de definição do preço e de aferição da rentabilidade ajustada ao risco e ao consumo de capital (económico e regulatório), a sofisticação dos sistemas de alerta no acompanhamento da vida das operações de crédito e o contínuo aperfeiçoamento dos modelos de rating internos (IRB).

A conjugação destas dimensões dá ao novobanco a confiança de que os seus ambiciosos objetivos de médio-prazo vão continuar a ser cumpridos, permitindo assim afirmar-se como uma referência clara no sector financeiro europeu, em termos de “franchise” e crescimentos consistentes, assente num perfil financeiro robusto, que proporciona níveis de rentabilidade elevados e sustentáveis.

#### INVESTIMENTOS VERDE (M€)



#### EMISSIONES DE CO<sub>2</sub> (%; 2021=100%)



#### ELETRICIDADE PROVENIENTE DE FONTES RENOVÁVEIS



Desempenho consistente, atingindo objetivos de médio prazo já em 2022, posicionando o novobanco para a sua próxima fase de desenvolvimento:

	COMO ANUNCIADO EM OUT-21:	OBJECTIVOS DE MÉDIO-PRAZO	2022 EXECUÇÃO	
BANCO CENTRADO NO CLIENTE	Carteira de Crédito Comercial (produtiva)	2-3% por ano	4,7% vs '21 ✓	Crescimento da carteira de crédito
	Margem Financeira	[1,30 - 1,50%]	1,47% ✓	Beneficiando do repricing da Euribor
OPERAÇÕES SIMPLES E EFICIENTES	Cost-to-income	< 45%	44% (base recorrente) ✓	Operações Eficientes
	CdR	< 50 pb	45 bps ✓	Atingindo um perfil de risco moderado
DESENVOLVIMENTO PESSOAS E CULTURA	Rácio NPL	< 5%	4,3% ✓	A convergir para a média europeia
	RoTE (antes de impostos) <sup>1</sup>	≥ 10%	14,4% ✓	Execução de rendibilidades orgânicas atrativas
ATINGINDO UM DESEMPENHO SUSTENTÁVEL	CET 1	> 12%	13,7% ✓	Acelerar a geração de capital

1. Tangible Equity = RWA médio phased in x 12%; anualizado; Considera Resultado líquido antes de impostos ajustado de efeitos extraordinários e deduzido do imposto especial sob bancos (34M€ numa base anual) e contribuições para Fundos de Resolução (40,9M€ numa base anual)



---

**Coladera, 1994**  
**Júlio Resende**

Óleo sobre tela 151 x 182cm

*O percurso artístico de Resende integra experiências estéticas múltiplas, decorrentes dos vários movimentos que se sucedem na Europa dos anos 40 até aos anos 80, experimentando formulações plásticas como o cubismo, a abstração geométrica, ou o expressionismo.*

GUARDA  
Museu Municipal da Guarda

# Roteiro de sustentabilidade

Consciente do papel a desempenhar no atual contexto em que o combate às alterações climáticas, no novo-banco foram desenvolvidas iniciativas em prol da adoção de uma abordagem estruturada, ambiciosa e eficaz para enfrentar os desafios ambientais, sociais e de governance na transição para uma economia sustentável e de baixo carbono e numa sociedade que se quer inclusiva e justa.

Neste contexto, o Grupo novobanco estabeleceu na sua estratégia o importante objetivo de se tornar uma entidade de referência em ESG em Portugal, contribuindo para a promoção de práticas de investimento sustentáveis que possibilitem a aceleração da transição para uma economia neutra em carbono, contemplando igualmente os critérios sociais e de governance que esta transição exige.

O alinhamento entre a estratégia de sustentabilidade e a estratégia de negócio do novobanco é garantido através de uma abordagem focada num conjunto de áreas de ação, transformando o modelo de negócio e gestão para incorporar de forma estrutural os temas ESG e através do desenvolvimento de iniciativas de comunicação internas e externas, que permitem a integração gradual na cultura do grupo e a promoção da literacia de sustentabilidade junto dos clientes e comunidade em geral.

A abordagem estratégica endereça os temas ESG (*Environment, Social e Governance*) não apenas como riscos, mas também como oportunidades a ser incorporada na estratégia de negócio, assegurando a evolução do modelo de governance e de gestão de riscos e uma cultura de transparência na divulgação da informação. Foram ouvidos os stakeholders e com eles definidas as prioridades do novobanco.



## NEGÓCIO SUSTENTÁVEL

### Desempenho Financeiro Robusto

**Criamos valor** para todos os stakeholders

### Operações Sustentáveis

**Minimizamos o impacto** ambiental, promovendo a inovação e a digitalização

### Investimento Responsável

**Incorporamos riscos e oportunidades** ESG no negócio e na oferta

## BEM-ESTAR SOCIAL E FINANCEIRO

### Bem-Estar, Diversidade e Inclusão

**Reconhecemos o valor dos nossos colaboradores**, promovendo o seu bem-estar, fomentando o seu crescimento numa cultura empresarial que integra a diversidade

### Experiência de Cliente

**Servimos com conveniência**, proximidade e transparência, numa troca justa de valor com os nossos clientes

## BANCA RESPONSÁVEL

### Referência de Impacto Positivo na Sociedade

**Atuamos com transparência e ética num modelo de Governance robusto.** Promovemos a equidade e igualdade de género

### Comunidade

**Contribuímos para incentivar a economia portuguesa** e para promover a inclusão financeira e digital



Para cada um dos 3 eixos estratégicos estabelecidos foram definidas prioridades de atuação e objetivos de médio prazo:

## PILAR 1: NEGÓCIO SUSTENTÁVEL – IMPACTO INDIRETO

**Contribuir para uma economia mais sustentável e para o desenvolvimento socioeconómico, apoiando os clientes na sua jornada de sustentabilidade e integrando princípios ESG nas decisões de investimento.**

- Promover o “investimento verde”, através de produtos e serviços dedicados, apoiando clientes nos investimentos alinhados com a taxonomia;
- Apoiar o investimento da Economia Circular, Transição Climática, Energias Renováveis, Mobilidade de Baixo Carbono tanto a nível das empresas como de particulares.



## PILAR 1: NEGÓCIO SUSTENTÁVEL – IMPACTO DIRETO

**Atuar num modelo operacional que minimize o impacto direto sobre o ambiente, reduzindo consumos e emissões de CO<sub>2</sub>.**

- Promover a redução contínua do consumo de papel, sendo um banco cada vez mais digital;
- Reduzir o consumo de energia elétrica e utilizar fontes de energia renováveis;
- Promover a mobilidade verde e sustentável, quer através dos veículos de frota e infraestruturas disponíveis, quer de políticas de deslocação.



Consciente do importante papel do setor financeiro na sustentabilidade, que deve estar alinhado com o Acordo de Paris, bem como das novas diretivas europeias, entre as quais se destaca a Taxonomia, o Banco definiu como uma das suas prioridades estratégica, a integração dos riscos ESG no seu modelo de negócio, com especial foco nos riscos climáticos e ambientais.

Foi adotada uma abordagem estruturada e eficaz para enfrentar os desafios que decorrem da transição para uma economia sustentável e de baixo carbono, que responde não só às iniciativas da União Europeia no âmbito do seu plano de ação sobre finanças sustentáveis, como às expectativas e recomendações de reguladores, supervisores e associações do setor, e ainda às necessidades e expectativas dos clientes e do mercado.

**Com este posicionamento o novobanco orienta a sua atuação para limitar o aumento da temperatura do planeta a menos de 2 graus centígrados, reduzindo as emissões de CO<sub>2</sub> de âmbito 1,2 e 3.**

## PILAR 2: BEM-ESTAR SOCIAL E FINANCEIRO

**Estamos a gerir o nosso negócio com base em critérios sociais, promovendo o bem-estar social e financeiro dos nossos colaboradores e contribuindo igualmente para o bem-estar social e financeiro dos nossos clientes e a comunidade que servimos.**

- Promover o desenvolvimento e a realização de potencial dos nossos colaboradores e o seu bem-estar físico e mental;
- Contribuir para o aumento das competências digitais da população na gestão quotidiana dos serviços financeiros;
- Disponibilizar aos nossos clientes competências relacionadas com a forma como lidamos com as finanças no nosso dia a dia e um leque de produtos adequado a cada orçamento familiar.



Tendo noção que o bem-estar e a prosperidade da comunidade onde exercemos atividade passa pelo acesso a um serviço financeiro simples, seguro e transparente que permita uma gestão adequada dos recursos financeiros dos clientes, o Banco assumiu no segundo pilar da sua estratégia ESG desenvolver um plano de intervenção que visa a melhoria das competências de literacia financeira de população. Neste contexto, dis-

ponibiliza produtos e serviços financeiros de acordo com o perfil e as necessidades de cada cliente, que se baseia numa troca justa de valor tanto no financiamento como na constituição de poupanças, proporcionando consequentemente o bem-estar social.

Paralelamente e ainda no segundo eixo do seu plano estratégico e integrado na sua atuação, o Banco quer proporcionar a melhor experiência aos seus colaboradores para que possam desenvolver-se e realizar o seu potencial, tendo aprofundado programas de promoção do bem-estar holístico (físico, mental, social e financeiro) e de captação, desenvolvimento e retenção de talento.



Apoiamos igualmente os mais vulneráveis tanto a um nível interno como externo com intuito de minimizar as fragilidades que possam comprometer o seu bem-estar social.

**Com este posicionamento e tendo noção que as preocupações financeiras desempenham um papel importante na saúde mental e nos níveis de stress, o novobanco quer contribuir para a saúde e o bem-estar financeiro dos colaboradores e clientes, precavendo importantes riscos futuros.**

### PILAR 3: BANCA RESPONSÁVEL

**Fazer banca de forma responsável, ética e transparente, que maximize a sustentabilidade financeira de longo prazo e promova uma cultura de diversidade e inclusão.**

- Promover a equidade de género;
- Respeitar princípios de atuação ESG e exigir o respeito pelos mesmos a fornecedores e parceiros;
- Selecionar os nossos fornecedores com uma atitude responsável e com base em critérios ESG
- Garantir a integração de riscos ESG nos modelos de gestão e avaliação de performance do banco

A Banca Responsável passa pela adoção voluntária de um modelo de atuação sustentado em fatores ambientais, sociais e de governance (ESG). Para este fim, o novobanco centrou a sua atividade num modelo de negócio responsável sustentado em valores de equidade, igualdade de oportunidades e género, integrando ainda na sua atuação sustentável o relacionamento com os seus fornecedores que contempla critérios ESG. Para assegurar a sustentabilidade em toda a sua cadeia de valor - jusante e montante, concede formação especializada ESG a todos os seus colaboradores.

**Com este posicionamento pretende-se alinhar a cultura da organização e a estratégia comercial do Banco incrementando as práticas sustentáveis, favorecendo atividades económicas que criem prosperidade e impacto positivo, com a colaboração proactiva de todos os stakeholders, efetivando deste modo uma cultura de banca responsável.**

Destaques de 2022:

Em 2022 foi implementada a estratégia de sustentabilidade, integrando de forma ainda mais profunda os temas ambientais, sociais e de governance no modo em que o negócio é gerido, com a ambição de reduzir o impacto direto e indireto do novobanco sobre o ambiente, apoiar os clientes na transição para uma economia neutra em carbono e contribuir para o bem-estar financeiro e social dos clientes, colaboradores e comunidades que servimos.

No ano de 2022 verificou-se um foco especial na oferta de financiamento a empresas e particulares com produtos que apoiam os clientes na sua jornada de ESG e em evoluir os modelos internos de avaliação, quantificação e gestão de riscos ESG, com especial enfoque nos riscos climáticos e ambientais.

Também nas nossas operações foi alinhada a atuação do Grupo novobanco com os objetivos traçados no Acordo Climático de Paris, reduzindo os consumos e as emissões de gases com efeito de estufa (GEE).

Foi apoiado o empreendedorismo social, promovida a literacia financeira, digital e de sustentabilidade na comunidade servida pelo novobanco, ao mesmo tempo que foram desenvolvidas iniciativas para fomentar maior diversidade na equipa e igualdade de oportunidades, tanto interna como externamente.

O novobanco incorpora a sustentabilidade e os critérios ESG em todo o negócio.



\*Originação de financiamentos ou investimentos em carteira própria em empresas cuja atividade económica principal seja elegível para a Taxonomia Europeia e originação de financiamentos ou investimentos em carteira própria em que a utilização dos fundos pelo devedor ou os projetos seja direcionado para atividades económicas elegíveis para a Taxonomia Europeia ou se destinem a investimentos na transição energética ou de modelo de negócio da empresa para atividades verdes



## Focus nos Stakeholders

A definição da estratégia de negócio do Grupo novobanco está intrinsecamente relacionada com uma abordagem colaborativa e proativa com todos os seus stakeholders.

Os stakeholders do novobanco são todos os grupos ou indivíduos que o Grupo afeta através das suas atividades, produtos e serviços e que, por sua vez, podem igualmente afetar a capacidade do Grupo alcançar os seus objetivos. Tendo em conta esta definição foram identificados 7 grupos de principais stakeholders -clientes, colaboradores, entidades reguladoras, investidores, fornecedores, media e comunidade.

Para construir e manter uma relação constante com os stakeholders e integrar as suas preocupações e expectativas disponibilizamos um vasto conjunto de canais de comunicação. Para além das diversas interações recorrentes identificadas, efetuamos ainda e regularmente, um questionário, para aferir a materialidade dos temas ESG, contando com um forte envolvimento dos diversos stakeholders, permitindo assim identificar as oportunidades, os riscos e os desafios ESG na gestão do negócio. Com esta consulta analisamos as principais preocupações e definimos os temas com maior impacto para uma gestão focada na criação de valor, não só no médio como no longo prazo.

 <p><b>COLABORADORES</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Solicitação de <i>feedback</i> personalizado ou anonimizado, via questionários e reuniões;</li> <li>→ <i>Intranet</i> (Somos novobanco, Rede social interna Yammer e Portal de Recursos Humanos);</li> <li>→ Mailboxes temáticas (incluindo CEO <i>Office</i> e “Pergunte ao CAE”);</li> <li>→ Gestor DCH de colaboradores no activo e na reforma;</li> <li>→ <i>Human Resources Business Partner</i>;</li> <li>→ Visitas da liderança executiva à rede comercial;</li> <li>→ Linha <i>Whistleblower</i>;</li> <li>→ <i>Workshops</i> e <i>Palestras</i>;</li> <li>→ Encontro anual e outras reuniões temáticas, <i>workshops</i>, sessões de esclarecimentos e <i>webinars</i>;</li> <li>→ Comissão de Trabalhadores, Secretariado Sindical e Procedimento de informação e Consulta.</li> </ul>
 <p><b>CLIENTES</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Solicitação de <i>feedback</i> personalizado, via <i>online</i> e telefónica;</li> <li>→ Sistema formal para apresentação de reclamações;</li> <li>→ Rede de Balcões, Centros de Empresas e Direções Regionais;</li> <li>→ Redes sociais (novobanco Cultura, Facebook novobanco e LinkedIn);</li> <li>→ Eventos, ex. novobanco <i>Summit</i>.</li> </ul>
 <p><b>ENTIDADES REGULADORAS E INVESTIDORES</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Prestação de informação obrigatória e voluntária;</li> <li>→ Solicitação de <i>feedback</i> via telefone, <i>online</i> e presencial;</li> <li>→ Equipa de <i>Investor Relations</i>;</li> <li>→ Reuniões regulares com investidores;</li> <li>→ Apresentação trimestral de resultados;</li> <li>→ Site de investidores.</li> </ul>
 <p><b>FORNECEDORES</b></p>	<p>Contactos estabelecidos através de um site específico (Portal de Fornecedores Grupo novobanco), articulando-se a troca de informação via e-mail, telefone e presencial.</p>

 <p><b>MEDIA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Prestação de informação presencial, por telefone e <i>online</i>;</li> <li>→ Conferências de Imprensa;</li> <li>→ Apresentação trimestral de resultados;</li> <li>→ Partilha de conhecimento especializado através de redes sociais e media (rádio, jornais, televisões).</li> </ul>
 <p><b>COMUNIDADE</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Diálogo presencial telefónico e <i>online</i> contínuo com Associações, IPSS, ONG's sociais e ambientais;</li> <li>→ Iniciativas de Responsabilidade Social Empresarial;</li> <li>→ Participação em conferências;</li> <li>→ Redes sociais (novobanco Cultura, LinkedIn, Instagram e Facebook novobanco).</li> </ul>



## Novobanco cultura

O projeto novobanco cultura reúne, debaixo de um único conceito, três Coleções e uma Biblioteca. Com o intuito de disponibilizar à fruição pública todos os seus acervos, têm vindo a ser desenvolvidas inúmeras iniciativas que permitiram impulsionar e destacar cada uma destas diferentes coleções.

- **Coleção de Pintura novobanco** – Pintura portuguesa e europeia do século XVI ao século XX. Enquadrada num protocolo com o Ministério da Cultura, esta Coleção está a ser disponibilizada à fruição do público através da sua incorporação no circuito expositivo permanente de Museus de norte a sul do país.

Este projeto de incorporação de uma coleção corporativa em Museus, com particular atenção para a descentralização, é uma iniciativa pioneira que tem tido o melhor acolhimento por parte de todos os museus parceiros.

Desde 2018, no âmbito deste projeto, foram integradas nos circuitos expositivos de 38 museus de todo o país, 97 obras da Coleção de Pintura do novobanco.

Em casos específicos, o projeto novobanco cultura chegou a impulsionar a criação de novos núcleos de pintura, como nos Museus de Reguengos de Monsaraz, Guarda, Barrancos, Crato, Mirandela, Ourique ou Olhão.

- **Coleção de Fotografia Contemporânea novobanco** – Com mais de 1000 obras de 300 artistas, de 38 nacionalidades, representando uma ampla gama de gerações e origens, a coleção venceu, em novembro de 2018, o prémio internacional nos “Corporate Art Awards - Art Patrons of the XXI Century”, com a distinção “For the Outstanding Photography Collection of 21st century living artists”. Este prémio visa promover a colaboração entre o mundo empresarial e o da arte a nível internacional, sendo um importante reconhecimento do exemplo único de mecenato cultural, que criou uma das mais importantes coleções corporativas de arte contemporânea do mundo composta por artistas vivos do século XXI. Este prémio junta-se ao já vasto e reconhecido curriculum internacional da Coleção.

- **Biblioteca de Estudos Humanísticos novobanco** – Das mais valiosas bibliotecas particulares especializadas em estudos humanísticos, foi entregue em depósito à Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa;

- **Coleção de Numismática novobanco** – Uma das maiores e mais completas coleções de numismática portuguesa, acessível ao público através de marcação. Através de parceria com a Universidade Nova - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) está também disponível a alunos, investigadores e projetos académicos.

Transversal a todas as coleções, e como símbolo desta proximidade, surge também a criação do site do projeto – novobancocultura.pt – onde se pode descobrir cada uma das diferentes coleções e, no caso da Coleção de Pintura, também um Roteiro da Coleção. Aqui, através do mapa de Portugal é possível ter uma visão por regiões, de norte a sul do país, incluindo regiões autónomas, onde foram incorporadas obras da Coleção.

Acreditando que a arte e a cultura são de todos e têm que chegar a todos, premissa do novobanco Cultura, ao longo de 2023 o novobanco continuará o seu projeto de partilha com a sociedade do seu património artístico e cultural prevendo-se, inclusive, a incorporação de mais uma dezena de obras da coleção de Pintura em museus do país.



### Exposição Dream House, Gregory Crewdson

Espaço Coleção de Fotografia do novobanco  
Marquês de Pombal 3A



**Pássaro, 1983**  
**Graça Morais**

Acrílico sobre tela 126 x 94cm

*A realidade transforma-se em pintura pura, em cor, imaginação, visão poética de associações múltiplas que o pincel da pintora interpreta num inconfundível processo criativo.*

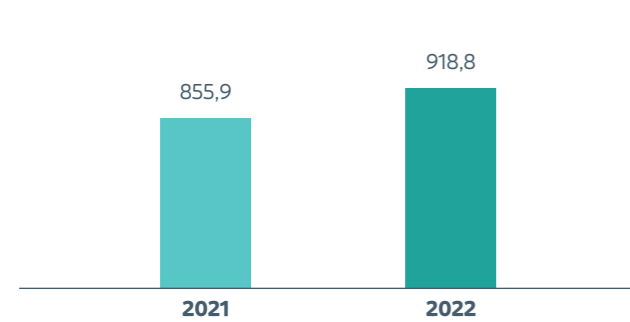
LOUSÃ  
Museu Municipal Professor Álvaro Vieira de Lemos

## Destaques financeiros

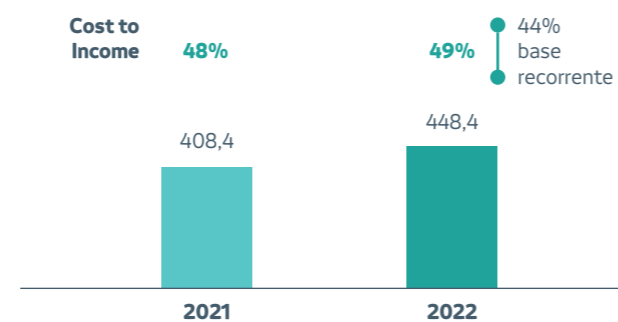
### ESTRATÉGIA CONSISTENTE E SÓLIDA RENTABILIDADE

O novobanco apresentou um resultado líquido de 560,8M€ resultado da execução da estratégia com foco no crescimento sustentado do negócio, sólida geração de receita e capital, não obstante da atual incerteza macroeconómica.

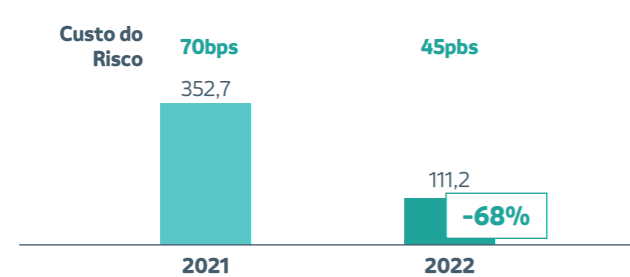
#### PRODUTO BANCÁRIO COMERCIAL (milhões de €)



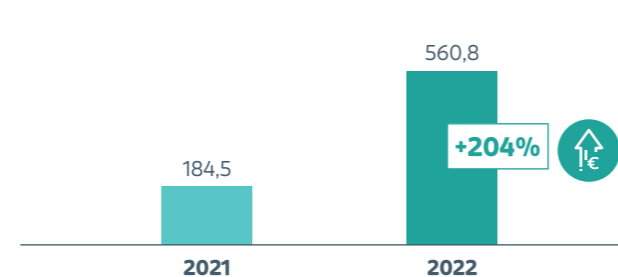
#### CUSTOS OPERACIONAIS (%; milhões de €)



#### PROVISÕES E IMPARIDADES (milhões de €)

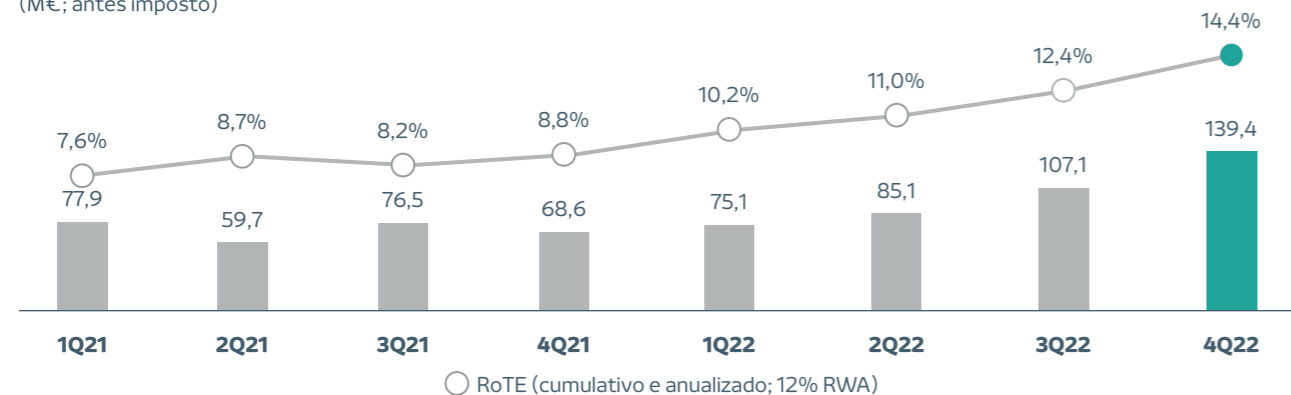


#### RESULTADO LÍQUIDO (%; milhões de €)



O Resultado ajustado (antes de impostos) de 2022 totalizou 406,7M€<sup>1</sup>, equivalente a um RoTE (antes de impostos) de 14,4%

#### RESULTADO AJUSTADO (M€; antes imposto)

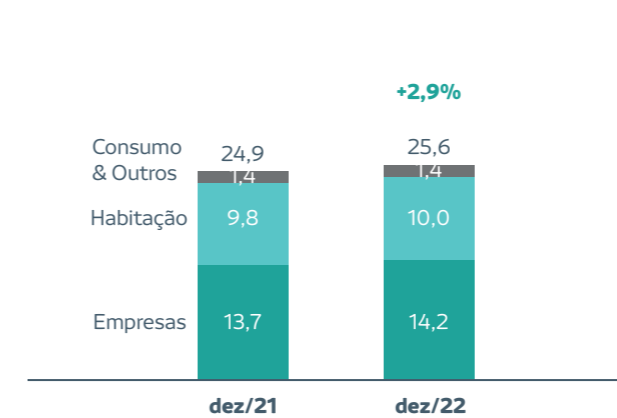


1. Calculado como Resultado líquido antes de impostos ajustado de efeitos extraordinários. Custo do Risco inclui as imparidades para crédito e obrigações corporate

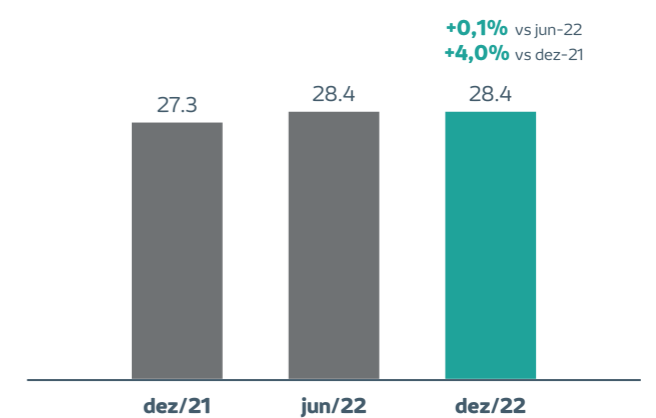
### MODELO DE NEGÓCIO SÓLIDO COM SÓLIDA GERAÇÃO DE CAPITAL

Crédito a clientes aumentou para 25,6mM€, +2,9% vs dez/21, impulsionado pelo segmento de empresas. Os recursos totais de clientes cresceram 3,1% face a dez/21, sendo o aumento dos depósitos de clientes de 4,0% (+1,1mM€).

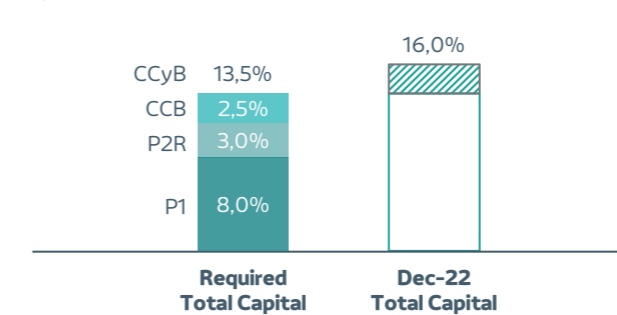
#### EVOLUÇÃO DO CRÉDITO A CLIENTES (mM€; bruto)



#### EVOLUÇÃO DOS DEPÓSITOS DE CLIENTES (mM€; %)



#### TOTAL CAPITAL (phased-in; %)



O rácio CET 1 phased-in alcançou uma geração de capital de 260 pb no exercício, para 13,7%, equivalente a 13,1% fully loaded. O rácio de solvabilidade total totalizou 16,0%, mais 290 pb que em 2021. Este desempenho evidencia a capacidade de geração de capital do modelo de negócio do novobanco e que juntamente com disciplina ao nível dos RWA e medidas de gestão específicas asseguraram o cumprimento antecipado dos rácios de solvabilidade a observar pós-pandemia.



## Demonstração de resultados

Em 2022 o Grupo novobanco apresenta um resultado de 560,8M€ (+376,3M€ vs 2021), cuja evolução reflete a melhoria dos resultados operacionais do Banco (+114,2M€; +20,2%) e a redução do nível de imparidades e provisões (-241,5M€; -68,5%).

O Resultado ajustado (antes de impostos) é de 406,7M€, equivalente a um RoTE anualizado antes de impostos (*Return on Tangible Equity*) de 14,4% (2021: 8,8%).

Demonstração dos Resultados (milhões de euros)	até 31-dez-21	até 31-dez-22	Variação	
			absoluta	relativa
Margem Financeira	573.4	625.5	52.1	9.1%
Serviços a Clientes	282.5	293.3	10.8	3.8%
<b>Produto Bancário Comercial</b>	<b>855.9</b>	<b>918.8</b>	<b>62.9</b>	<b>7.3%</b>
Resultados de Operações Financeiras	75.9	24.0	-51.9	-68.4%
Outros Resultados de Exploração	40.4	183.6	143.2	-
<b>Produto Bancário</b>	<b>972.2</b>	<b>1,126.3</b>	<b>154.2</b>	<b>15.9%</b>
Custos Operativos	408.4	448.4	40.0	9.8%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>563.8</b>	<b>678.0</b>	<b>114.2</b>	<b>20.2%</b>
<b>Imparidades e Provisões</b>	<b>352.7</b>	<b>111.2</b>	<b>-241.5</b>	<b>-68.5%</b>
para Crédito	149.4	34.5	-114.8	-76.9%
para Títulos	47.8	67.6	19.9	41.6%
para Outros Ativos e Contingências	155.6	9.0	-146.5	-94.2%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>211.1</b>	<b>566.8</b>	<b>355.7</b>	-
Impostos	-15.2	-53.3	-38.1	-
Contribuição sobre o Setor Bancário	34.1	34.1	0.0	0.1%
<b>Resultado após impostos</b>	<b>192.2</b>	<b>585.9</b>	<b>393.8</b>	-
Interesses que não controlam	7.7	25.1	17.4	-
<b>Resultado do Exercício</b>	<b>184.5</b>	<b>560.8</b>	<b>376.3</b>	-

## Balanço

Ativo	dez-21	dez-22	Δ anual	
			M€	%
Depósito e Empréstimos a Banco	5 922	6,643	721	12,1%
Crédito a Clientes (líquido)	23 651	24,551	900	3,8%
Imóveis	824	614	(210)	-25,5%
Carteira de Títulos	10 471	10,864	394	3,8%
Ativos não correntes detidos para venda	9	60	50	-
Impostos Diferidos Ativos e Correntes	780	956	176	22,6%
Outros Ativos	2 962	2,308	(654)	-22,1%
<b>Total de Ativos</b>	<b>44 619</b>	<b>45,995</b>	<b>1 377</b>	<b>3,1%</b>

Passivo e Capital Próprio	dez-21	dez-22	Δ anual	
			M€	%
Depósitos	27 315	28 412	1 097	4,0%
Recursos de Bancos	10 745	9 705	(1 040)	-9,7%
Dívida Emitida	1 470	1 584	115	7,8%
Passivos não correntes detidos para venda	1	15	15	-
Outros Passivos	1 938	2 766	828	42,7%
Total Passivo	41 469	42 483	1 014	2,4%
Capital Próprio	3 149	3 512	362	11,5%
<b>Total Passivo e Capital Próprio</b>	<b>44 619</b>	<b>45 995</b>	<b>1 377</b>	<b>3,1%</b>

### Destaques do Balanço

O crédito a clientes (bruto) totalizou 25 617M€ (+2,9% vs 2021), dos quais 56% concedido a empresas (+1pp vs dez/21), 39% de crédito habitação (em linha com dez/21) e 5% de crédito ao consumo e outros.

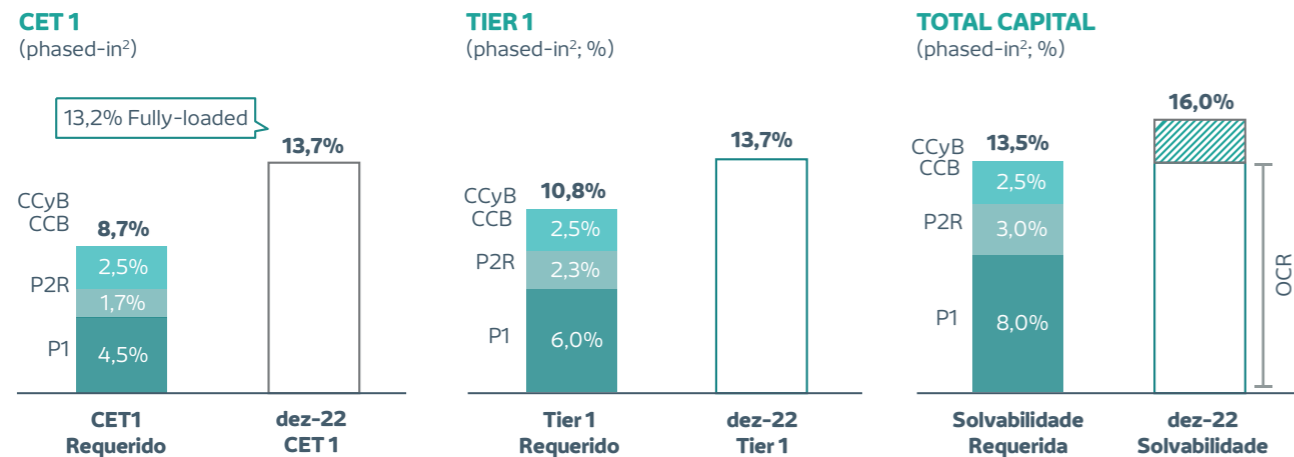
No exercício, as entradas de crédito não produtivo mantiveram-se em níveis reduzidos, o que juntamente com a atividade de recuperação, contribuiu para o decréscimo contínuo do montante de crédito não produtivo e, consequentemente, à melhoria do rácio de NPL para 4,3% (2021: 5,7%). Em dezembro de 2022, a cobertura de NPL por imparidades aumentou para 77,5% (+6,1 p.p. face a dez/21).

A carteira de títulos, que constitui a principal fonte de ativos elegíveis para operações de financiamento junto do BCE, ascendia a cerca de 10,9mM€ em 31 de dezembro de 2022, representando 23,6% do ativo.

Os recursos totais de balanço totalizavam 34,8mM€ em dezembro de 2022 (+3,1% vs 2021), sendo de destacar o crescimento dos depósitos (+4,0%), que representam 81,7% do total dos recursos de clientes.

## Capital e Liquidez

Reflexo da evolução muito positiva dos resultados e da redução de ativos ponderados pelo risco, em 31 de dezembro de 2022, o rácio CET1 foi de 13,7% (+260pb vs dez/21: 11,1%) e o rácio de solvabilidade total alcançou 16,0% (+290pb vs dez/21: 13,1%), valores acima dos requisitos de capital a cumprir pelo Grupo novobanco.



(1) A inclusão de Resultados positivos depende de autorização do BCE

A disrupção nos mercados financeiros em 2022 traduziu-se num significativo alargamento dos spreads de crédito, como tal o banco ajustou o seu plano de financiamento por forma a garantir o cumprimento de todos os requisitos regulamentares, sem necessitar de recorrer aos mercados de capitais internacionais. Desta forma, o banco optou por não exercer a opção de reembolso antecipado da sua emissão de dívida sénior no montante de 275M€, uma vez que, nesse contexto desfavorável, a sua substituição não seria viável.

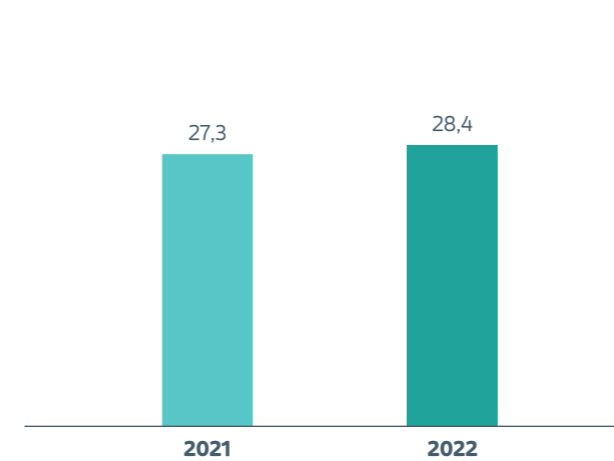
Durante 2022, o novobanco melhorou a sua posição de liquidez, com os depósitos junto do BCE a crescerem 0,7mM€ para €5,9mM€ (dez/21: 5,3mM€), enquanto o financiamento líquido junto do BCE (tomadas ao BCE deduzidas das aplicações junto desta instituição) reduziu para 0,4mM€ (dez/21: 2,7mM€).

No final do ano de 2022, os depósitos de clientes do novobanco totalizaram 28,4mM€ (dez/21: 27,3mM€), um incremento anual 1,1mM€ suportado pela performance do segmento retalho.

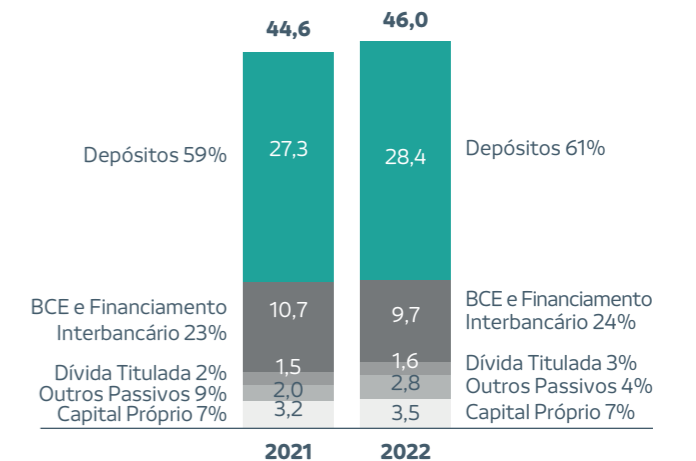
Em dezembro de 2022 os depósitos de clientes representavam 62% da estrutura de financiamento do banco (que compara com 61% no período homólogo), constituindo a sua principal fonte de financiamento, dos quais cerca de 73% correspondem a depósitos do segmento de retalho.

Em termos de evolução do ativo, o total da carteira de crédito cresceu 0,7mM€ para 25,6mM€ em 31 de dezembro de 2022 (dez/21: 24,9mM€).

### DEPÓSITOS DE CLIENTES (mM€)



### ESTRUTURA DE FINANCIAMENTO (mM€)



Em 2022 o financiamento total junto do BCE ascendeu a 6,3mM€ composto na sua totalidade por financiamento de médio prazo ao abrigo do TLTRO III, o que representou uma redução de 1,6mM€, resultante do reembolso antecipado efetuado em dezembro de 2022. Durante 2023 vencer-se-ão €5,4mM da linha de financiamento TLTRO III, e o remanescente €0,95mM€ em dezembro de 2024. Face ao vencimento das linhas TLTRO III, o novobanco adotou uma estratégia de substituição destas linhas que passa pela redução do balanço e pelo aumento de outros instrumentos de financiamento estável, nomeadamente financiamento colateralizado no mercado interbancário, bem como depósitos de clientes. O financiamento colateralizado (repos) de médio prazo aumentou cerca de 2,5mM€ em 2022.

Assim, em 2022 o novobanco manteve: i) rácios de liquidez acima dos níveis regulamentares, com o rácio LCR situando-se em 210% (dez/21: 182%), e o NSFR em 113% (dez/21: 117%). A queda apresentada no valor do NSFR é explicada principalmente pelo vencimento das linhas de TLTRO III e pela redução de outras fontes de financiamento de médio e longo prazo; ii) uma estrutura de financiamento estável e diversificada, com os depósitos a representar a principal fonte de financiamento.

novobanco

